





---

Fecomércio - 15/06/2020

# Índice

## **Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Curso online é o projeto da Governadora para retomada da economia no RN** 13  
Notícias - 13/06/2020

## **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Fecomércio Entidades representantes do setor produtivo parabenizam o ministro Fábio Faria** 14  
Notícias - 14/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Fecomércio Turismo pode ser plataforma para superar pandemia, diz ONU** 15  
Notícias - 14/06/2020

## **Assú Todo Dia | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Senac/RN oferece 480 vagas para Cursos Técnicos EAD gratuitos** 17  
Noticias - 12/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Fecomércio/RN abre 850 vagas em cursos gratuitos para retomada gradual** 19  
Noticias - 12/06/2020

## **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

**Circuito de Lives do São João do Nordeste promete animar potiguares neste sábado** 21  
Notícias - 13/06/2020

## **Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Sistema Fecomércio RN abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual** 23  
Notícias - 13/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Plano de Remada: Fecomércio abre 850 vagas em cursos gratuitos** 25

Noticias - 14/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Sistema Fecomércio RN abre 850 vagas em cursos gratuitos** 27

Noticias - 14/06/2020

**Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Sistema Fecomércio RN abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual** 29

Notícias - 13/06/2020

**Marcos Dantas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

**Em parceria com o streaming Cardume, Curta Caicó terá sessão comemorativa neste sábado (13), às 19 horas** 31

Notícias - 13/06/2020

**Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

**Isolamento social de 49,2% ainda está abaixo do recomendado, alerta Governo do RN** 33

Noticias - 12/06/2020

**Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

**RN tem 509 mortes confirmadas por covid-19 e 114 óbitos em investigação** 36

Notícias - 12/06/2020

**Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**Pandemia deve provocar queda de 43% em vendas para namorados no país** 39

Noticias - 12/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Bolsonaro sanciona lei que estabelece salário mínimo de R\$ 1.045 neste ano** 41

Noticias - 12/06/2020

## **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Bolsonaro fala sobre o risco de endividamento público em live**

Notícias - 12/06/2020

42

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Bolsonaro sanciona lei que confirma salário-mínimo em R\$ 1.045**

Notícias - 12/06/2020

44

## **Blog do Robson Freitas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Bolsonaro sanciona lei que confirma salário-mínimo em R\$ 1.045**

Notícias - 12/06/2020

45

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Presidente Bolsonaro sanciona lei do salário-mínimo 2020**

Notícias - 12/06/2020

46

## **Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Governo do RN adianta pagamento de junho para sábado, dia 13.**

Notícias - 12/06/2020

48

## **Portal N10 | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Governo do RN adianta pagamento de junho neste sábado (13)**

Notícias - 12/06/2020

49

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Bolsonaro sanciona lei do salário-mínimo 2020**

Notícias - 12/06/2020

50

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Ibovespa acentua queda após perda de fôlego nos Estados Unidos**

Notícias - 12/06/2020

51

## **Potengi na Internet | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Bolsonaro sanciona lei do salário-mínimo 2020**

Noticias - 12/06/2020

53

### **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Bolsonaro sanciona lei do salário-mínimo 2020**

Notícias - 12/06/2020

55

### **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Federação de Bancos publica pesquisa sobre os desejos dos consumidores com a retomada econômica**

Notícias - 12/06/2020

57

### **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Dólar dispara e fecha acima de R\$ 5, na 1ª alta semanal em um mês**

Noticias - 12/06/2020

59

### **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Dólar dispara e fecha acima de R\$ 5, na 1ª alta semanal em um mês**

Notícias - 12/06/2020

61

### **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Dólar fecha acima dos R\$ 5, na primeira alta semanal em um mês**

Noticias - 13/06/2020

63

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Futuro dramático**

Noticias - 13/06/2020

65

### **Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Empresa de energia solar com tecnologia 100% Europeia quer investir no Seridó**

Noticias - 13/06/2020

67

### **Blog do PC | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Bolsonaro sanciona lei que confirma salário-mínimo em R\$ 1.045** 68  
Noticias - 13/06/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Tecfasa Brasil mostra interesse em investir no Seridó através de usina solar com tecnologia 100% Europeia** 69

Noticias - 13/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Reabertura das atividades comerciais no RN exigirá bioprevenção** 71

Noticias - 14/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Empresa de geração de energia fotovoltaica avalia instalar usina na região Seridó** 75

Noticias - 13/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Leôncio Etelvino, do Nordeste: "Houve aumento do tíquete médio"** 76

Noticias - 14/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Tributar quem ganha mais** 79

Noticias - 14/06/2020

## **Marcos Dantas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Usina Solar com tecnologia 100% europeia poderá ser instalada no Seridó** 82

Noticias - 13/06/2020

## **Roberto Flávio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Governo do Estado inicia pagamento de junho neste sábado (13)** 83

Noticias - 13/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**L200 Triton série especial "Motorsports"** 84

Noticias - 14/06/2020

## **Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Seridó poderá ganhar usina solar com tecnologia Europeia**

Notícias - 13/06/2020

88

## **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Proposta amplia acesso ao Fies durante pandemia também para classe média**

Notícias - 13/06/2020

90

## **Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Tecfasa Brasil mostra interesse em investir no Seridó através de usina solar com tecnologia 100% Europeia**

Noticias - 13/06/2020

92

## **Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Proposta amplia acesso ao Fies durante pandemia também para classe média**

Noticias - 13/06/2020

94

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **4 dicas para evitar golpes na hora de buscar um empréstimo pela internet**

Notícias - 14/06/2020

96

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Em 10 anos de vigência, Lei da Ficha Limpa foi objeto de importantes julgamentos no STF**

Notícias - 14/06/2020

98

## **Marcos Dantas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Sem orçamento extra, novo Renda Brasil só redistribui dinheiro entre os mais pobres**

Notícias - 14/06/2020

101

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Interrupção das aulas na pandemia pode reduzir PIB brasileiro em até 23%**

Notícias - 14/06/2020

102

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /



**Crise deixa investidor mais seletivo em startups** 103  
Notícias - 14/06/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Mesmo com socorro bilionário, estados devem sair da pandemia ainda mais endividados** 105  
Notícias - 14/06/2020

## **Blog do Robson Freitas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Proposta amplia acesso ao Fies durante pandemia também para classe média** 108  
Noticias - 14/06/2020

## **Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Socorro Bilionário do Governo Federal aos Estados não evitará o endividamento após a pandemia** 110  
Noticias - 14/06/2020

## **Marcos Dantas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Pela 1ª vez, mais da metade da população em idade de trabalhar está fora do mercado** 113  
Notícias - 14/06/2020

## **Pádua Campos | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Mesmo com socorro bilionário, estados devem sair da pandemia ainda mais endividados** 114  
Noticias - 14/06/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Mansueto Almeida pede demissão e deve deixar governo nas próximas semanas** 117  
Notícias - 14/06/2020

## **Roberto Flávio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Municípios vão receber R\$ 10,5 bilhões a menos em 2020, estima CNM** 119  
Noticias - 15/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Pelo menos 8 mil pessoas perderam emprego nos últimos 90 dias** 121  
Noticias - 14/06/2020

### **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Fecomércio Empresas pós-covid: como garantir um bom retorno ao trabalho?** 125  
Notícias - 12/06/2020

### **Salomão Medeiros | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica do RN** 128  
Noticias - 12/06/2020

### **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Governo e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica** 130  
Notícias - 13/06/2020

### **Roberto Flávio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica do RN** 132  
Noticias - 13/06/2020

### **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da economia** 134  
Noticias - 13/06/2020

### **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Retomada Gradual da atividade econômica do RN** 136

Notícias - 13/06/2020

**Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Governo do RN e Fecomércio firmam parceria para iniciar execução do Plano de Retomada Gradual de atividades econômicas** 138

Notícias - 13/06/2020

**Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Capacitação é aposta do turismo** 140

Notícias - 14/06/2020

**Marcos Dantas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica do RN** 142

Notícias - 13/06/2020

**Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Capacitação é aposta do turismo** 144

Noticias - 14/06/2020

**Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica do RN** 147

Noticias - 13/06/2020

**Folha de Macaíba – Um portal a serviço de Macaíba e Grande Natal | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica do RN**

149

Noticias - 13/06/2020

**O Potiguar | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Governo do RN e Fecomércio firmam parceria para iniciar execução do Plano de Retomada Gradual de atividades econômicas**

151

Noticias - 13/06/2020

# Curso online é o projeto da Governadora para retomada da economia no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os releases oficiais até têm títulos animadores, mas as ações de fato para informar e passar esperança deixam a desejar porque simplesmente são tímidas ou pouco trazem de efetivo em termos de prazo e ações concretas para o Rio Grande do Norte.

Ontem, por exemplo, foi feita mais uma videoconferência entre a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz**, da Fecomercio para definir 'ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN'.

Na prática, a oferta de cursos online gratuitos para os potiguares.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biossegurança muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

Ontem também Fátima teve reunião com executivos do Magazine Luiza .

Uma reunião para 'discutir protocolos sanitários de combate e prevenção ao novo coronavírus (covid-19) desenvolvido pela rede de lojas'.

É pouco, muito pouco para um Estado praticamente dizimado antes e durante pandemia. Imaginemos o pós?

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ**

# Fecomércio Entidades representantes do setor produtivo parabenizam o ministro Fábio Faria



Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor)

Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern)

Federação da Agricultura, Pecuária e da Pesca do Rio Grande do Norte (Faern)

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

As entidades abaixo assinadas vêm a público parabenizar o Deputado Federal potiguar Fábio Faria (PSD-RN) pela assunção ao cargo de Ministro das Comunicações do Governo Federal.

Confiamos que a nova missão será exercida com o mesmo brilhantismo e compromisso com o futuro do Rio Grande do Norte que sempre marcou na sua vida parlamentar.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)

# Fecomércio Turismo pode ser plataforma para superar pandemia, diz ONU



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Enquanto a OMT trabalha fortemente para o reinício do Turismo, o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, destaca a importância do setor para superar a pandemia, unindo as pessoas, ao promover solidariedade e confiança.

Em um comunicado, Guterres destaca o papel exclusivo da indústria turística no avanço da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e na proteção dos membros mais vulneráveis das sociedades. Confira a mensagem a seguir.

'Enquanto o mundo enfrenta as consequências devastadoras da pandemia da covid-19, o setor de Turismo está entre os mais afetados. Viajar está em baixa, o medo é alto e o futuro é incerto.

O Turismo é um pilar essencial da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Os meios de subsistência de muitos dependem disso, especialmente as mulheres e, particularmente, nos países mais vulneráveis do mundo, incluindo os pequenos estados insulares em desenvolvimento e os países menos avançados. Além disso, em muitas partes do mundo, a proteção da biodiversidade depende muito do setor turístico, da conservação à receita gerada por esses esforços.

O Turismo pode ser uma plataforma para superar a pandemia. Ao reunir as pessoas, o Turismo pode promover solidariedade e confiança - ingredientes cruciais para o avanço da cooperação global que é tão urgentemente necessária no momento.

A Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas está fortemente comprometida com este trabalho. Encorajo todos os envolvidos no setor de Turismo a explorar como podemos nos recuperar melhor, inclusive por meio de ações climáticas e outros passos que promovem a sustentabilidade e constroem resiliência. Em nossa jornada em direção a um futuro melhor, devemos cumprir nossa promessa de não deixar ninguém para trás.'

Fonte: Panrotas

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - FECOMÉRCIO RN**



# Senac/RN oferece 480 vagas para Cursos Técnicos EAD gratuitos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Gustavo Varela

O Sistema Fecomércio/RN, por meio do **Senac**, disponibiliza 480 vagas gratuitas para cursos técnicos a distância no Rio Grande do Norte. A iniciativa faz parte do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), cujo objetivo é promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. As inscrições seguem até o dia 18 de junho, exclusivamente pelo site [www.ead.senac.br/gratuito](http://www.ead.senac.br/gratuito).

Os cursos serão realizados na modalidade de educação a distância (EAD), sem encontros presenciais. Ao todo, são oferecidas seis

opções de cursos: Técnico em Administração, Técnico em Logística, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Recursos Humanos.

Para o presidente do Sistema Fecomércio/RN, **Marcelo Queiroz**, essa é mais uma iniciativa que busca ajudar os norte-rio-grandenses, diante deste novo cenário.

'Ofertar capacitação gratuita para pessoas de baixa renda só reforça a nossa preocupação em preparar a população para a retomada das atividades, adicionando ao currículo novas perspectivas profissionais. É dessa forma que o **Senac** tem atuado e cumprido sua missão de educar para o trabalho', ressaltou.

A previsão de início das aulas é a partir de 27 de julho. A seleção dos candidatos ocorrerá de acordo com a ordem da inscrição efetuada, tudo de forma online, por meio do Portal **Senac** EAD. De acordo com a Política do **PSG**, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. O resultado da seleção, conforme classificação, será divulgado no próprio site.

O diretor regional do **Senac/RN**, Raniery Pimenta, destaca que não há diferença entre os cursos que integram o programa e as do portfólio comercial da instituição.

'Disponibilizamos o mesmo conteúdo pedagógico, carga horária e material

instrucional, como videoaulas e encontros virtuais. A qualidade sempre está presente nos programas educacionais do **Senac**, seja em cursos pagos ou nos gratuitos. Além disso, o diploma de técnico de ensino médio tem validade nacional. É aproveitar esse isolamento social para se capacitar', afirmou Raniery.

Para mais informações como edital, inscrições e resultados, acesse:  
([www.ead.senac.br/gratuito](http://www.ead.senac.br/gratuito)).

A notícia tem como fonte o site oficial do **Senac/RN**.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Fecomércio/RN abre 850 vagas em cursos gratuitos para retomada gradual



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, por meio do Senac, lançou um pacote de cursos online gratuitos, voltados aos profissionais dos segmentos abordados no Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado. Inicialmente, serão disponibilizadas 850 vagas para creches e escolas, escritórios, lojas, estabelecimentos de beleza e estética, shoppings e praças de comércio, estúdios de pequeno porte e personal trainers.

De acordo com a Fecomércio, o objetivo é preparar os estabelecimentos comerciais para atender rigorosamente a todos os critérios de biossegurança fundamentais o retorno às atividades. O anúncio foi feito pelo presidente do Sistema Fecomércio/RN, **Marcelo Queiroz**, em

reunião online nesta sexta-feira (12), com a Governadora do Estado, Fátima Bezerra.

Queiroz explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios para a nova realidade de mercado também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avalia o presidente do Sistema Fecomércio.

Os cursos serão ofertados através do **Programa Senac de Gratuidade (PSG)**, que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o Senac. A previsão é de que a entidade fará um investimento superior a R\$ 850 mil com esta iniciativa.

As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site do Senac. As aulas têm início previsto para 29 de junho. Para se inscrever é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de cópia de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade, no ato da inscrição. O candidato também deve

dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

#### Plano de Retomada

O Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN é um documento construído em uma ação liderada pelas Federações do Comércio, das Indústrias, da Agricultura, dos Transportes, e Sebrae, com o apoio da FCDL RN, da Facern e da Associação Comercial do RN, que instituíram um grupo de trabalho com representantes de suas equipes técnicas, além de representantes das Secretarias de Tributação e Desenvolvimento Econômico do RN, da Agência de Fomento do RN, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e da Thémata Consultoria.

O documento obteve parecer técnico favorável do Comitê de Especialistas da Secretaria Estadual de Saúde Pública, devendo ser utilizado pelo Governo do RN. O estudo prevê a retomada gradual das atividades consideradas não essenciais, e apresenta uma proposta em três etapas e outra em quatro etapas, com intervalos de 10 a 15 dias entre uma outra, e que podem variar de acordo com o acompanhamento da curva de contaminação pelo Coronavírus.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**



Nesta edição, a TV Tropical conta com um grande parceiro: o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Sesc, que destinará todas as arrecadações da live para instituições contempladas no programa '**Mesa Brasil**'. A primeira entidade a ser beneficiada com as doações será o Albergue Noturno de Natal.

O **Mesa Brasil** compõe uma rede nacional de solidariedade que desenvolve ações de segurança alimentar e nutricional. No RN, atua em Natal e Mossoró. É uma ação conjunta que integra Sesc, empresas e instituições sociais no combate à fome e ao desperdício de alimentos, com um papel proativo e socialmente responsável. Paralelamente, desenvolve ações educativas (oficinas de reaproveitamento de alimentos) e exercício da cidadania. Durante a pandemia, a equipe está distribuindo, semanalmente, 1.500 refeições.

Como doar no Circuito Tropical de Lives

O Circuito acontece sempre aos sábados, a partir das 12h, e é transmitido pela TV Tropical (canal 8 na tv aberta), pelo Portal da Tropical e pelas redes sociais da emissora. A programação seguirá por todo o mês de junho e as próximas atrações musicais serão divulgadas, semanalmente, nas nossas redes sociais. Durante as apresentações, os telespectadores poderão doar de duas formas: pelo WhatsApp que será disponibilizado na tela ou pelo QR Code que levará diretamente para página de doações.

Acompanhe a transmissão multiplataforma:

TV Tropical - Canal 8 na tv aberta  
Portal da Tropical  
YouTube - TVTropicalRN  
Instagram - @tvtropicalrn  
Facebook - TVTropicalRN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL**



## Sistema Fecomércio RN abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Com um investimento superior a R\$ 850 mil,

treinamentos irão habilitar os profissionais nos critérios sanitários estabelecidos no Plano entregue no início de maio ao Governo do Estado

Natal/RN, 12 de junho de 2020 - Com o objetivo de preparar os estabelecimentos comerciais para atender rigorosamente a todos os critérios de biossegurança fundamentais o retorno às atividades, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, lança um pacote de cursos online gratuitos voltados aos profissionais dos segmentos abordados no Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN. Inicialmente, serão disponibilizadas 850 vagas, beneficiando Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers. O anúncio foi feito pelo presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, em reunião online nesta sexta-feira (12), com a Governadora do Estado, Fátima Bezerra.

Queiroz explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios para a nova realidade de mercado também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais

juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avalia o presidente do Sistema Fecomércio.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. A previsão é de que a entidade fará um investimento superior a R\$ 850 mil com esta iniciativa.

As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho. Para se inscrever é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de cópia de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade, no ato da inscrição. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

Saiba mais

O Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN é um documento construído em uma ação liderada pelas Federações do Comércio, das Indústrias, da Agricultura, dos Transportes, e Sebrae, com o apoio da FCDL RN, da Facern e da Associação Comercial do RN, que instituíram um grupo de trabalho com representantes de suas equipes técnicas, além de representantes das Secretarias de Tributação e Desenvolvimento Econômico do

RN, da Agência de Fomento do RN, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e da Thémata Consultoria.

O documento obteve parecer técnico favorável do Comitê de Especialistas da Secretaria Estadual de Saúde Pública, devendo ser utilizado pelo Governo do RN. O estudo prevê a retomada gradual das atividades consideradas não essenciais, e apresenta uma proposta em três etapas e outra em quatro etapas, com intervalos de 10 a 15 dias entre uma outra, e que podem variar de acordo com o acompanhamento da curva de contaminação pelo Coronavírus.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**



# Plano de Remada: Fecomércio abre 850 vagas em cursos gratuitos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com o objetivo de preparar os estabelecimentos comerciais para atender rigorosamente a todos os critérios de biossegurança fundamentais o retorno às atividades, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, lança um pacote de cursos online gratuitos voltados aos profissionais dos segmentos abordados no Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN. Inicialmente, serão disponibilizadas 850 vagas, beneficiando Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**,

**Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios para a nova realidade de mercado também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avalia o presidente do Sistema Fecomércio.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. A previsão é de que um investimento superior a R\$ 850 mil.

As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho. Para se inscrever é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de cópia de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade, no ato da inscrição. O candidato também deve

dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Sistema Fecomércio RN abre 850 vagas em cursos gratuitos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com o objetivo de preparar os estabelecimentos comerciais para atender rigorosamente a todos os critérios de biossegurança fundamentais o retorno às atividades, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, lança um pacote de cursos online gratuitos voltados aos profissionais dos segmentos abordados no Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN. Inicialmente, serão disponibilizadas 850 vagas, beneficiando Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios para a nova realidade de mercado também são temas contemplados nas capacitações.

“Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retomo das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. A previsão é de que um investimento superior a R\$ 850 mil.

As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho. Para se inscrever é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de cópia de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade, no ato da inscrição. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet,

visto que as aulas ocorrerão a distância. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Sistema Fecomércio RN abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Com um investimento superior a R\$ 850 mil,

treinamentos irão habilitar os profissionais nos critérios sanitários estabelecidos no Plano entregue no início de maio ao Governo do Estado

Natal/RN, 12 de junho de 2020 - Com o objetivo de preparar os estabelecimentos comerciais para atender rigorosamente a todos os critérios de biossegurança fundamentais o retorno às atividades, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, lança um pacote de cursos online gratuitos voltados aos profissionais dos segmentos abordados no Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN. Inicialmente, serão disponibilizadas 850 vagas, beneficiando Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers. O anúncio foi feito pelo presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, em reunião online nesta sexta-feira (12), com a Governadora do Estado, Fátima Bezerra.

Queiroz explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios para a nova realidade de mercado também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais

juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avalia o presidente do Sistema Fecomércio.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. A previsão é de que a entidade fará um investimento superior a R\$ 850 mil com esta iniciativa.

As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho. Para se inscrever é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de cópia de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade, no ato da inscrição. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

Saiba mais

O Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN é um documento construído em uma ação liderada pelas Federações do Comércio, das Indústrias, da Agricultura, dos Transportes, e Sebrae, com o apoio da FCDL RN, da Facern e da Associação Comercial do RN, que instituíram um grupo de trabalho com representantes de suas equipes técnicas, além de representantes das Secretarias de Tributação e Desenvolvimento Econômico do

RN, da Agência de Fomento do RN, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e da Thémata Consultoria.

O documento obteve parecer técnico favorável do Comitê de Especialistas da Secretaria Estadual de Saúde Pública, devendo ser utilizado pelo Governo do RN. O estudo prevê a retomada gradual das atividades consideradas não essenciais, e apresenta uma proposta em três etapas e outra em quatro etapas, com intervalos de 10 a 15 dias entre uma outra, e que podem variar de acordo com o acompanhamento da curva de contaminação pelo Coronavírus.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**



# Em parceria com o streaming Cardume, Curta Caicó terá sessão comemorativa neste sábado (13), às 19 horas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

13 de junho de 2020 Em parceria com o streaming Cardume, Curta Caicó terá sessão comemorativa neste sábado (13), às 19 horas

O Festival de Cinema Curta Caicó, em parceria com o streaming Cardume, irá realizar uma

sessão comemorativa neste sábado (13), a partir das 19 horas, pelo site: [www.cardume.tv.br](http://www.cardume.tv.br).

A sessão irá exibir dois curtas-metragens potiguares que receberam Menção Honrosa nas edições anteriores do festival: 'Leningrado, Linha 41' de Dênia Cruz e 'O Grande Amor de um Lobo', de Kennel Rógis e Adrianderson Barbosa. Na ocasião, também será inaugurada a dobra comemorativa do Curta Caicó na Cardume, com filmes que já passaram pelo festival.

A sessão online terá bate-papo ao vivo com a equipe da Cardume (Daniel Jaber e Lu Nascimento), os realizadores Kennel Rógis e Dênia Cruz, além de Titina Medeiros (atriz potiguar), Jefferson Dutra (filmmaker), Alexandre Soares (diretor do Curta Taquary) e Rauldon Lucena (diretor do Curta Caicó).

A 3ª edição do Curta Caicó seria realizada neste mês de junho, mas seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (13) o evento foi adiado para agosto, em formato digital e contará com mostras de filmes, oficinas, debates, workshops e premiações, tudo no ambiente online.

O Curta Caicó é uma realização da Referência Comunicação com patrocínio do Edital de Economia Criativa do Sebrae (RN). O evento conta com os seguintes apoios: **Sesc RN**, Mística, Elo Company, Centro Técnico Audiovisual, ACCIRN, Cardume, UERN, UFRN e IFRN.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - SESC RN**



## Isolamento social de 49,2% ainda está abaixo do recomendado, alerta Governo do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em coletiva de imprensa, realizada nesta sexta-feira (12), o Governo do RN destacou que a taxa de isolamento social de 49,2% ainda está abaixo do considerado ideal, que é de 60%, e que o percentual está diretamente relacionado à contaminação pelo coronavírus (Covid-19), podendo contribuir para o aumento crescente dos casos confirmados da doença.

Os dados divulgados, hoje, na Escola de Governo, pela Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap), mostram que o Rio Grande do Norte possui 13.544 casos confirmados, 22.613 casos em investigação, 23.144 casos descartados, 114 óbitos em investigação, e 509 óbitos (nenhum novo óbito nas últimas 24h).

A subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica, Alessandra Lucchesi, explicou que apesar de não ter ocorrido óbitos confirmados pelo coronavírus nas últimas 24h, a situação epidemiológica no RN continua muito preocupante para as autoridades de saúde pública e para sociedade. 'É necessário que as medidas de distanciamento social continuem sendo adotadas e apesar de apresentarmos nos finais de semana indicadores melhores de distanciamento social, 49,2% no dia de hoje, ainda há necessidade que essa taxa seja alcançada ao longo da semana', explicou.

Com relação ao crescimento do número de casos confirmados, a Região Metropolitana de Natal tem o maior número de casos e a maior incidência de casos com relação à quantidade populacional. Em segundo lugar, a região de Mossoró e em terceiro o Vale do Assu. Uma nova região está se destacando no crescente número de casos, que é a região de João Câmara. 'Vale destacar um comportamento diferencial da 3ª Região de Saúde, a de João Câmara, que tem apresentado uma incidência nessas últimas semanas epidemiológica crescente. Há uma preocupação em como tem se dado a expansão da pandemia na região', pontuou Lucchesi.

A taxa de ocupação geral dos leitos clínicos/UTI no RN está com 93,9%, com 753 pacientes internados, sendo 381 pacientes em leitos clínicos e 372 em leitos críticos. Nas regiões de Mossoró e Pau dos Ferros a taxa de ocupação é de 100% dos leitos, em Caicó 74,1% e 96% de ocupação na Região Metropolitana. Existem 130

pacientes, de prioridades diferentes, que estão aguardando regulação para leitos críticos ou clínicos.

'O trabalho integrado entre o Estado, as prefeituras e as instituições parceiras nos revelam uma situação epidemiológica mais favorável em relação aos demais estados do Nordeste. Porém, não podemos parar com as ações, elas precisam ser intensificadas e cada vez mais com a participação da população', finalizou Lucchesi.

## PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Uma preocupação do Governo do RN são os profissionais da Saúde que estão na linha frente no combate à Covid-19. A subcoordenadora do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, Kelly Lima, participou da coletiva e ressaltou que o Estado vem trabalhando em ações direcionadas a esses profissionais.

'Podemos pontuar uma ação muito importante, o Acolhe-RN. Desenvolvida em parceria com o Hotel **Barreira Roxa**, os trabalhadores e trabalhadoras da saúde, que residem com pessoas do grupo de risco, estão sendo acolhe no hotel. Dentro do Acolhe-RN nós desenvolvemos, juntos com a UFRN, um apoio psicológico com relação a saúde mental dos profissionais', disse Kelly Lima.

O Apoio Psicológico é feito de forma online e vários psicólogos da UFRN fazem o atendimento aos trabalhadores. Dependendo da situação, o profissional da saúde pode ser encaminhado para o atendimento presencial com a psiquiatra do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado (Cerest), que

atende na Sesap.

Kelly Lima ressaltou que não existe falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) nas unidades hospitalares do Estado. 'Os equipamentos existem para todos e o que estamos fazendo é uma orientação acerca do uso consciente desses EPIs. Além disso, existe uma capacitação que está sendo realizada nas unidades hospitalares para que os profissionais usem esses equipamentos da forma correta e segura', explicou.

Além disso, o Cerest emitiu uma Nota Recomendatória a todos os municípios para o desenvolvimento de ações direcionadas aos trabalhadores essenciais, como agricultores, motoboys, feirantes, atendentes de supermercados e farmácias. Mais de 73 municípios aderiram à Nota e já estão desenvolvendo ações direcionadas para esses profissionais.

O Governo também está realizando fiscalizações nas empresas para verificar a adoção das medidas sanitárias de saúde. 'Estamos também fazendo inspeções em vários ambientes de trabalho. Elas podem ser feitas a partir de denúncias da Ouvidoria da Sesap e também em parceria com o Ministério Público do Trabalho. Já realizamos inspeções em ambientes como indústrias salineira, de mineração, eólicas, uma série de indústrias que tem um grande quantitativo de profissionais. Então, estamos realizando essas inspeções a fim de garantir a segurança nesses ambientes de trabalho', ressaltou Lima.

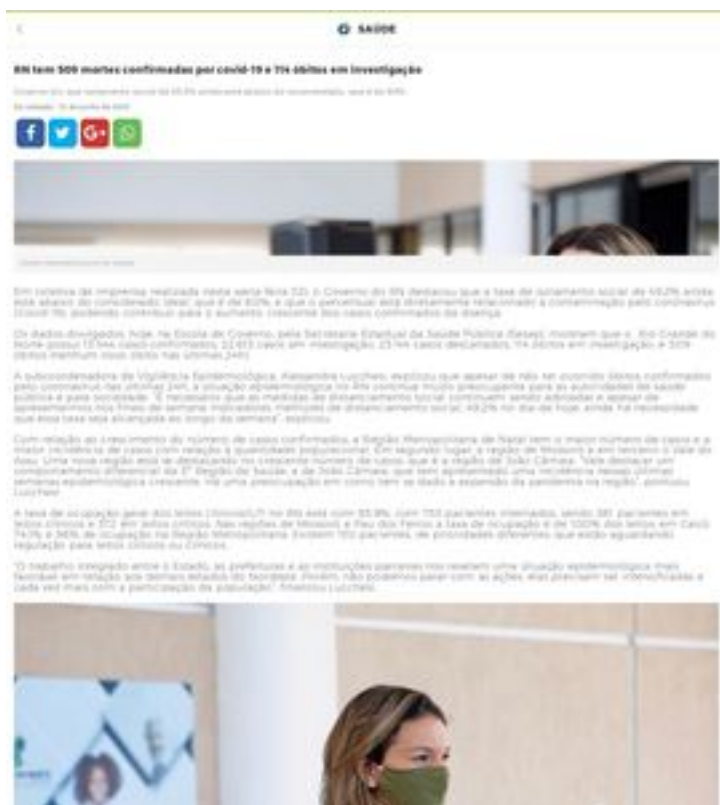
## CASOS DE COVID-19 EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Já foram realizados mais de 10 mil testes de Covid-19 em profissionais da saúde do estado, municípios e da rede privada de saúde, sendo que hoje 1.856 profissionais de saúde testaram positivo para a doença. Desses, 66% usavam EPIs e 32% relataram falta de algum equipamento.

Dos profissionais que testaram positivo a maioria foi na categoria de técnicos de enfermagem, em segundo enfermeiros e em terceiro os médicos. Cerca de 68% dos profissionais acometidos pela Covid-19 tiveram sintomas leves ou moderados e houve 15 óbitos na categoria. A região metropolitana é a que registra mais casos de profissionais de saúde contaminados, seguida pela região de Mossoró.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA**

# RN tem 509 mortes confirmadas por covid-19 e 114 óbitos em investigação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em coletiva de imprensa, realizada nesta sexta-feira (12), o Governo do RN destacou que a taxa de isolamento social de 49,2% ainda está abaixo do considerado ideal, que é de 60%, e que o percentual está diretamente relacionado à contaminação pelo coronavírus (Covid-19), podendo contribuir para o aumento crescente dos casos confirmados da doença.

Os dados divulgados, hoje, na Escola de Governo, pela Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap), mostram que o Rio Grande do Norte possui 13.544 casos confirmados, 22.613 casos em investigação, 23.144 casos descartados, 114 óbitos em investigação, e 509 óbitos (nenhum novo óbito nas últimas 24h).

A subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica, Alessandra Lucchesi, explicou que apesar de não ter ocorrido óbitos confirmados pelo coronavírus nas últimas 24h, a situação epidemiológica no RN continua muito preocupante para as autoridades de saúde pública e para sociedade. 'É necessário que as medidas de distanciamento social continuem sendo adotadas e apesar de apresentarmos nos finais de semana indicadores melhores de distanciamento social, 49,2% no dia de hoje, ainda há necessidade que essa taxa seja alcançada ao longo da semana', explicou.

Com relação ao crescimento do número de casos confirmados, a Região Metropolitana de Natal tem o maior número de casos e a maior incidência de casos com relação à quantidade populacional. Em segundo lugar, a região de Mossoró e em terceiro o Vale do Assu. Uma nova região está se destacando no crescente número de casos, que é a região de João Câmara. 'Vale destacar um comportamento diferencial da 3ª Região de Saúde, a de João Câmara, que tem apresentado uma incidência nessas últimas semanas epidemiológica crescente. Há uma preocupação em como tem se dado a expansão da pandemia na região', pontuou Lucchesi.

A taxa de ocupação geral dos leitos clínicos/UTI no RN está com 93,9%, com 753 pacientes internados, sendo 381 pacientes em leitos clínicos e 372 em leitos críticos. Nas regiões de Mossoró e Pau dos Ferros a taxa de ocupação é de 100% dos leitos, em Caicó 74,1% e 96% de ocupação na Região Metropolitana. Existem 130

pacientes, de prioridades diferentes, que estão aguardando regulação para leitos críticos ou clínicos.

'O trabalho integrado entre o Estado, as prefeituras e as instituições parceiras nos revelam uma situação epidemiológica mais favorável em relação aos demais estados do Nordeste. Porém, não podemos parar com as ações, elas precisam ser intensificadas e cada vez mais com a participação da população', finalizou Lucchesi.

#### Profissionais da Saúde

Uma preocupação do Governo do RN são os profissionais da Saúde que estão na linha frente no combate à Covid-19. A subcoordenadora do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, Kelly Lima, participou da coletiva e ressaltou que o Estado vem trabalhando em ações direcionadas a esses profissionais.

'Podemos pontuar uma ação muito importante, o Acolhe-RN. Desenvolvida em parceria com o Hotel **Barreira Roxa**, os trabalhadores e trabalhadoras da saúde, que residem com pessoas do grupo de risco, estão sendo acolhe no hotel. Dentro do Acolhe-RN nós desenvolvemos, juntos com a UFRN, um apoio psicológico com relação a saúde mental dos profissionais', disse Kelly Lima.

O Apoio Psicológico é feito de forma online e vários psicólogos da UFRN fazem o atendimento aos trabalhadores. Dependendo da situação, o profissional da saúde pode ser encaminhado para o atendimento presencial com a psiquiatra do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado (Cerest), que

atende na Sesap.

Kelly Lima ressaltou que não existe falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) nas unidades hospitalares do Estado. 'Os equipamentos existem para todos e o que estamos fazendo é uma orientação acerca do uso consciente desses EPIs. Além disso, existe uma capacitação que está sendo realizada nas unidades hospitalares para que os profissionais usem esses equipamentos da forma correta e segura', explicou.

Além disso, o Cerest emitiu uma Nota Recomendatória a todos os municípios para o desenvolvimento de ações direcionadas aos trabalhadores essenciais, como agricultores, motoboys, feirantes, atendentes de supermercados e farmácias. Mais de 73 municípios aderiram à Nota e já estão desenvolvendo ações direcionadas para esses profissionais.

O Governo também está realizando fiscalizações nas empresas para verificar a adoção das medidas sanitárias de saúde. 'Estamos também fazendo inspeções em vários ambientes de trabalho. Elas podem ser feitas a partir de denúncias da Ouvidoria da Sesap e também em parceria com o Ministério Público do Trabalho. Já realizamos inspeções em ambientes como indústrias salineira, de mineração, eólicas, uma série de indústrias que tem um grande quantitativo de profissionais. Então, estamos realizando essas inspeções a fim de garantir a segurança nesses ambientes de trabalho', ressaltou Lima.

Casos de covid-19 em profissionais da Saúde

Já foram realizados mais de 10 mil testes de

Covid-19 em profissionais da saúde do estado, municípios e da rede privada de saúde, sendo que hoje 1.856 profissionais de saúde testaram positivo para a doença. Desses, 66% usavam EPIs e 32% relataram falta de algum equipamento.

Dos profissionais que testaram positivo a maioria foi na categoria de técnicos de enfermagem, em segundo enfermeiros e em terceiro os médicos. Cerca de 68% dos profissionais acometidos pela Covid-19 tiveram sintomas leves ou moderados e houve 15 óbitos na categoria. A região metropolitana é a que registra mais casos de profissionais de saúde contaminados, seguida pela região de Mossoró.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA**



# Pandemia deve provocar queda de 43% em vendas para namorados no país



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pesquisa divulgada hoje (9) pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) estima que o Dia dos Namorados, comemorado em 12 de junho, terá queda de 43,1% nas vendas no varejo em todo o país com relação a 2019, como reflexo da pandemia do novo coronavírus.

A **CNC** prevê que a data vai movimentar R\$ 937,8 milhões este ano, contra R\$ 1,65 bilhão em 2019. 'É a terceira data do varejo este ano e com queda fortíssima', disse à Agência Brasil o economista da **CNC**, Fabio Bentes, responsável pela pesquisa. Na Páscoa, as vendas experimentaram retração de 35% e, no Dia das Mães, de 59,2%, lembrou Bentes.

Confirmada a expectativa, essa será a menor movimentação financeira para o Dia dos Namorados desde 2009, quando atingiu R\$ 919,2 milhões. 'Há 11 anos que o varejo não experimenta uma movimentação tão fraca'. Fabio Bentes analisou que o processo de pandemia colocou uma barreira direta ao aumento das vendas, que foi o fechamento das lojas. O responsável pela pesquisa destacou também outro fator por trás da pandemia, que é o 'estrago econômico' provocado pela própria pandemia, com crescimento do desemprego, queda da renda e da confiança do consumidor. 'O varejo está sofrendo direta e indiretamente por todo esse problema provocado pela pandemia'.

## Demanda fraca

A expectativa negativa para a data dos namorados acontece apesar da inflação baixa, com previsão de 1,5% este ano, e deflação de 1,2% de bens de consumo duráveis, destacou o economista. 'Está muito fraca a demanda'. Ele ressaltou que devido a medidas adotadas pelo Banco Central em janeiro passado para limitar os juros do cheque especial, a taxa de juro média hoje, considerando cheque especial, consignado, cartão de crédito, está no nível mais baixo desde janeiro de 2014.

'E nem assim, o consumidor se anima, porque o lastro para o consumo, que é o mercado de trabalho, está com uma percepção muito ruim. O consumidor está muito temeroso com relação ao mercado de trabalho e onde ele gasta neste momento é com consumo essencial, seja via

auxílio emergencial, caso dos informais, seja via salário mesmo, para quem não perdeu o emprego'. Com medo do desemprego, o consumidor acaba evitando o parcelamento, mesmo que as condições de pagamento hoje estejam mais favoráveis, apontou Bentes.

Vestuário e calçados e informática e comunicação são os segmentos do varejo que deverão apresentar as maiores quedas nas vendas para o Dia dos Namorados, em comparação ao mesmo período do ano anterior, da ordem de -71,3% e -58,3%, respectivamente. Em seguida, aparecem artigos pessoais, utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com retração de 55,8%. 'É o chamado varejo não essencial, que ainda tem um índice de fechamento muito grande', disse o economista responsável pela sondagem. As lojas estão começando a abrir em algumas regiões do Brasil, mas ainda estão sofrendo com os decretos de fechamento do varejo. Fabio Bentes salientou que nos supermercados e perfumarias, também há queda, mas ela é bem menor porque, 'pelo menos, a loja está aberta'.

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**



# Bolsonaro sanciona lei que estabelece salário mínimo de R\$ 1.045 neste ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sancionou a lei que estabelece **salário** mínimo de R\$ 1.045 neste ano. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira (12/06).

O valor é válido desde fevereiro deste ano, quando foi aprovado pelo Congresso Nacional.

Antes da sanção do presidente, o valor vigorava por meio de uma medida provisória (MP), que acabou perdendo efeito nesta sexta-feira. O valor diário do piso nacional, desde fevereiro deste ano, equivale a R\$ 34,83, e o valor horário, a R\$ 4,75.

A sanção ocorreu seis meses depois de o valor começar a vigorar. A medida provisória que fixou o valor do **salário** mínimo foi aprovada pelo Senado em 27 de maio.

O pagamento de dois valores este ano ocorreu porque, ao fixar o piso em R\$ 1.039, o governo federal considerou a estimativa de inflação do ano passado em 4,1%. Na virada do ano, quando o anúncio do novo piso nacional foi feito, o índice acumulado de 2019 ainda não havia sido fechado.

Ao longo de janeiro, foi confirmada uma inflação oficial de 4,48%, em 2019, o que gerou a necessidade de ajuste do valor.

Previsão para 2021

Para o ano que vem, o Ministério da **Economia** propôs um **salário** mínimo de R\$ 1.079. O número foi fechado tomando como base um reajuste sem ganho real para os trabalhadores.

Metropoles

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Bolsonaro fala sobre o risco de endividamento público em live



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Na próxima semana, deve ser divulgado o calendário de pagamento da terceira e última parcela prevista de R\$ 600 para o auxílio emergencial. A possibilidade do anúncio foi feita pelo presidente Jair Bolsonaro em sua live semanal pelas redes sociais.

Bolsonaro também disse que está em discussão a hipótese de pagamento de novas parcelas do auxílio emergencial. Ele descartou a manutenção do atual valor. 'A gente não pode gastar mais R\$ 100 bilhões. Se nós nos endividarmos muito, a gente extrapola nossa capacidade de endividamento. Estamos com a taxa Selic [taxa básica de **juros da economia**] a

3%, o juro a longo prazo baixou bastante, se nós não tivermos cuidado a Selic pode subir. Cada vez mais o que produzimos de riqueza vai para pagar dívidas.'

O presidente estima que com gastos com o auxílio emergencial, mais as despesas de saúde e o socorro a estados e municípios, entre outras iniciativas, o Tesouro Nacional já tenha gasto R\$ 1 trilhão.

Durante a transmissão, o presidente explicou a recriação do Ministérios das Comunicações fundindo com as atribuições da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República. 'Vamos tentar melhorar as comunicações do governo, mas o grande trabalho é as comunicações como um todo no Brasil', salientou.

'Temos uma questão pela frente que é [a rede de banda larga móvel] 5G. Nós faremos o melhor negócio levando em conta vários aspectos não apenas o econômico. Vamos atender os requisitos da soberania nacional, da segurança das informações, segurança de dados, e também [de] política externa.'

Como já havia informado no Twitter, o presidente disse que sancionou com oito vetos o Projeto de Lei 1.179/2020 que, segundo ele disse na rede social, dá 'poderes aos síndicos de restringir a utilização de áreas comuns e proibir a realização de reuniões e festividades inclusive nas áreas de propriedade exclusiva dos condôminos.'

'Se algo parecido tiver que ser implementado no condomínio, na convenção o pessoal [conjunto de moradores] vota e decide o que bem entender', explicou na live.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA

## Bolsonaro sanciona lei que confirma salário-mínimo em R\$ 1.045



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Pixabay

O presidente Jair Bolsonaro sancionou nesta sexta-feira (12) a lei que confirma o **salário**-mínimo em R\$ 1.045 a partir de fevereiro de 2020. A decisão foi publicada no DOU (Diário Oficial da União), assinada por Bolsonaro e pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes.

Segundo o texto, o mínimo passa a ser de R\$ 34,83 por dia e R\$ 4,75 por hora.

O valor era de R\$ 1.039 em janeiro deste ano.

O Senado Federal aprovou em 27 de maio, por unanimidade, a MP (Medida Provisória) que fixou o valor do **salário** mínimo em R\$ 1.045, que já tinha sido aprovada pela Câmara dos Deputados.

Estimativas divulgadas pelo governo apontam que cada R\$ 1 a mais no **salário** mínimo resulta em um aumento de R\$ 355,5 milhões nas despesas públicas. Ao todo, o reajuste do **salário** mínimo de R\$ 1.039 para R\$ 1.045 terá impacto de R\$ 2,13 bilhões para o governo neste ano.

R7

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Bolsonaro sanciona lei que confirma salário-mínimo em R\$ 1.045



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Freitas

Foto: Pixabay

O presidente Jair Bolsonaro sancionou nesta sexta-feira (12) a lei que confirma o **salário-mínimo** em R\$ 1.045 a partir de fevereiro de 2020. A decisão foi publicada no DOU (Diário Oficial da União), assinada por Bolsonaro e pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes.

Segundo o texto, o mínimo passa a ser de R\$ 34,83 por dia e R\$ 4,75 por hora.

O valor era de R\$ 1.039 em janeiro deste ano.

O Senado Federal aprovou em 27 de maio, por unanimidade, a MP (Medida Provisória) que fixou o valor do **salário** mínimo em R\$ 1.045, que já tinha sido aprovada pela Câmara dos Deputados.

Estimativas divulgadas pelo governo apontam que cada R\$ 1 a mais no **salário** mínimo resulta em um aumento de R\$ 355,5 milhões nas despesas públicas. Ao todo, o reajuste do **salário** mínimo de R\$ 1.039 para R\$ 1.045 terá impacto de R\$ 2,13 bilhões para o governo neste ano.

Fonte: R7

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# Presidente Bolsonaro sanciona lei do salário-mínimo 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que estabelece o valor do **salário** mínimo para 2020, de R\$ 1.039 em janeiro e de R\$ 1.045 a partir de 1º de fevereiro.

A lei foi publicada hoje (12) no Diário Oficial da União, mas os valores já estavam em vigor desde a edição de medidas provisórias (MPs), que necessitaram de aprovação do Congresso Nacional

No final do ano passado, o governo editou a MP nº 916/2019, com reajuste de 4,1% no mínimo, que passou de R\$ 998 para R\$ 1.039. O valor correspondia à estimativa do **mercado** financeiro para a inflação de 2019, segundo o Índice Nacional do Preços ao Consumidor

(INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Porém, o valor do INPC acabou fechando o ano com alta superior, de 4,48%, e, com isso, deixou o novo valor do mínimo abaixo da inflação. Por lei, esse é o índice usado para o reajuste do **salário** mínimo, embora a inflação oficial seja a medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o ano de 2019 em 4,31%.

Assim, o governo editou a MP nº 919/2020, com o valor de R\$ 1.045 para o **salário** mínimo, a ser aplicado partir de fevereiro.

Até o ano passado, a política de reajuste do **salário** mínimo, aprovada em lei, previa uma correção pela inflação mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país). Esse modelo vigorou entre 2011 e 2019. Porém, nem sempre houve aumento real nesse período porque o PIB do país, em 2015 e 2016, registrou retração, com queda de 7% no acumulado desses dois anos.

A expectativa é que o governo apresente um projeto de lei com a nova política de correção do **salário** mínimo. Em janeiro, antes da pandemia de covid-19, o secretário especial de Fazenda do Ministério da **Economia**, Waldery Rodrigues, disse que tal projeto incluirá uma mudança no período usado para definir os reajustes para evitar situações como a deste ano. Em vez do INPC do ano anterior fechado, de janeiro a dezembro, o governo pretende usar o índice entre dezembro do ano anterior e novembro do exercício atual para calcular o valor do mínimo para 2021.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA

# Governo do RN adianta pagamento de junho para sábado, dia 13.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

R\$ 4 mil, além do **salário** integral dos servidores lotados em órgãos com recursos próprios, serão depositados dia 30, ainda dentro do mês trabalhado. Dessa forma, o Governo quita mais uma folha e mantém o calendário de pagamento acordado no início do ano.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Apesar das sucessivas quedas de arrecadação, seja por diminuição dos repasses federais, seja decorrente dos efeitos da pandemia na **economia**, o Governo Do Estado anunciou adiantamento de **salário** com depósito de mais de R\$ 240 milhões.

O **salário** integral amanhece na conta do servidores ativos, inativos e pensionistas que recebem até R\$ 4 mil (valor bruto) e ainda 30% para quem recebe acima desse valor. A categoria da Segurança Pública também recebe o valor integral, independentemente da faixa salarial.

Os 70% restantes para quem recebe acima de



# Governo do RN adianta pagamento de junho neste sábado (13)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

Os servidores estaduais começam a receber o pagamento do mês de junho neste sábado, dia 13 de junho, 'apesar das sucessivas quedas de arrecadação, seja por diminuição dos repasses federais, seja decorrente dos efeitos da pandemia na **economia**'. É o que informa o governo do Rio Grande do Norte.

O **salário** integral amanhece na conta aos servidores ativos, inativos e pensionistas que recebem até R\$ 4 mil (valor bruto) e ainda 30% para quem recebe acima desse valor. A categoria da Segurança Pública também recebe o valor integral, independentemente da faixa salarial.

Os 70% restantes para quem recebe acima de R\$ 4 mil, além do **salário** integral dos servidores lotados em órgãos com recursos próprios, serão depositados dia 30, ainda dentro do mês trabalhado. De acordo com o governo, esse será 'um adiantamento de **salário** com depósito de mais de R\$ 240 milhões'.

'Mesmo diante da grave crise financeira, os investimentos em saúde para enfrentamento da pandemia e o **salário** dos servidores continuam sendo as duas principais prioridades do Governo nesse momento', destacou o secretário estadual de Planejamento e das Finanças, Aldemir Freire.

PF apreende mais de 1.300 caixas de cigarros contrabandeados no interior do RN

Prefeitura decreta lockdown em Areia Branca até 21 de junho

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Bolsonaro sanciona lei do salário-mínimo 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que estabelece o valor do **salário**-mínimo para 2020, de R\$ 1.039 em janeiro e de R\$ 1.045 a partir de 1º de fevereiro.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Ibovespa acentua queda após perda de fôlego nos Estados Unidos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Estadão Conteúdo

Depois de ensaiarem uma recuperação no começo do pregão, as bolsas de Nova York pioraram na tarde desta sexta-feira (12), o que acentuou a queda do Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira (B3), que operava às 14h37 em queda de 3,26%, aos 91.598,40 pontos. Após o tombo de ontem no **mercado** acionário americano, investidores avaliam as possibilidades de uma segunda onda de infecções por covid-19 e digerem declarações do Federal Reserve, o banco central americano. Com isso, a B3 poderá ter a primeira semana de baixa após três seguidas de alta.

Há pouco, o presidente do Fed de Richmond, Thomas Barkin, chamou atenção para o endividamento gerado pela crise e disse que muitos empregos podem nunca voltar. Às 14h47 (de Brasília), o Dow Jones caía 0,02%, o S&P 500 recuava 0,26% e o Nasdaq registrava baixa de 0,45%.

Em Nova York, as bolsas arrefeciam os ganhos para a faixa máxima de 0,70%. Já o Fed Listens avalia que será difícil para muitas famílias pagar contas após fim de ajuda do governo.

Após a abertura da B3, as principais ações do Ibovespa operaram em queda, sendo a maior delas para a Ambev (ON), que cai 3,72%. Petrobras (ON) vem logo em seguida, com baixa de 3,68%, e a ação (PN) cai 3,64%. Itaú Unibanco (PN) cai 2,90%, e Bradesco (PN) recua 2,61%, enquanto a ação (ON) baixa 3,73% e Vale (ON) cai 1,1%.

Os papéis se ajustam às fortes perdas dos ativos brasileiros ontem em Nova York, enquanto a B3 estava fechada por conta do feriado de Corpus Christi. Os American Depositary Receipts (ADRs) do Itaú caíram 7,84%, e os da Ambev, 6,38%.

As ações da Petrobras tiveram tombo de 9% os da Vale também caíram forte, 6,99%, mas notícias como a de decisão favorável à mineradora em processo que pede R\$ 7,9 bilhões em garantias relacionadas à tragédia de Brumadinho (MG) e a da alta do minério de ferro na China amenizam as perdas.

Ainda no cenário interno, o presidente do

Congresso, Davi Alcolumbre (DEM-AP), decidiu devolver a medida provisória que permite ao governo escolher reitores temporários para universidades federais durante o período da pandemia do novo coronavírus no País. Na prática, a decisão de Alcolumbre comunicada via Twitter anula os efeitos da MP assinada pelo presidente Jair Bolsonaro e publicada na edição de quarta-feira (10), do Diário Oficial da União.

Desde o começo do dia, os mercados acionários americanos tentam se recuperar após um dia de robustas perdas. Ontem, a aversão ao risco derrubou bolsas em todo o mundo, com temores de que a ressurgência do coronavírus nos EUA possa atrasar a já incerta recuperação da **economia**.

Na Ásia, o índice Sanghai SE ficou praticamente estável, com pequena variação negativa de 0,04% e o Hang Seng Index, de Hong Kong, recuou 0,73%. Já o Nikkei 225, de Tóquio, registrou variação negativa de 0,75%.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Bolsonaro sanciona lei do salário-mínimo 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: [www.potenginainternet.com](http://www.potenginainternet.com)

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que estabelece o valor do **salário** mínimo para 2020, de R\$ 1.039 em janeiro e de R\$ 1.045 a partir de 1º de fevereiro.

A lei foi publicada hoje (12) no Diário Oficial da União, mas os valores já estavam em vigor desde a edição de medidas provisórias (MPs), que necessitaram de aprovação do Congresso Nacional

No final do ano passado, o governo editou a MP nº 916/2019, com reajuste de 4,1% no mínimo, que passou de R\$ 998 para R\$ 1.039. O valor

correspondia à estimativa do **mercado** financeiro para a inflação de 2019, segundo o Índice Nacional do Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Porém, o valor do INPC acabou fechando o ano com alta superior, de 4,48%, e, com isso, deixou o novo valor do mínimo abaixo da inflação. Por lei, esse é o índice usado para o reajuste do **salário** mínimo, embora a inflação oficial seja a medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o ano de 2019 em 4,31%.

Assim, o governo editou a MP nº 919/2020, com o valor de R\$ 1.045 para o **salário** mínimo, a ser aplicado partir de fevereiro.

Até o ano passado, a política de reajuste do **salário** mínimo, aprovada em lei, previa uma correção pela inflação mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país). Esse modelo vigorou entre 2011 e 2019. Porém, nem sempre houve aumento real nesse período porque o PIB do país, em 2015 e 2016, registrou retração, com queda de 7% no acumulado desses dois anos.

A expectativa é que o governo apresente um projeto de lei com a nova política de correção do **salário** mínimo. Em janeiro, antes da pandemia de covid-19, o secretário especial de Fazenda do Ministério da **Economia**, Waldery Rodrigues, disse que tal projeto incluirá uma mudança no período usado para definir os reajustes para evitar situações como a deste ano. Em vez do

INPC do ano anterior fechado, de janeiro a dezembro, o governo pretende usar o índice entre dezembro do ano anterior e novembro do exercício atual para calcular o valor do mínimo para 2021.

Foto: Pixabay

Fonte: Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# Bolsonaro sanciona lei do salário-mínimo 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que estabelece o valor do **salário** mínimo para 2020, de R\$ 1.039 em janeiro e de R\$ 1.045 a partir de 1º de fevereiro.

A lei foi publicada hoje (12) no Diário Oficial da União, mas os valores já estavam em vigor desde a edição de medidas provisórias (MPs), que necessitaram de aprovação do Congresso Nacional

No final do ano passado, o governo editou a MP nº 916/2019, com reajuste de 4,1% no mínimo, que passou de R\$ 998 para R\$ 1.039. O valor correspondia à estimativa do **mercado**

financeiro para a inflação de 2019, segundo o Índice Nacional do Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Porém, o valor do INPC acabou fechando o ano com alta superior, de 4,48%, e, com isso, deixou o novo valor do mínimo abaixo da inflação. Por lei, esse é o índice usado para o reajuste do **salário** mínimo, embora a inflação oficial seja a medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o ano de 2019 em 4,31%.

Assim, o governo editou a MP nº 919/2020, com o valor de R\$ 1.045 para o **salário** mínimo, a ser aplicado partir de fevereiro.

Até o ano passado, a política de reajuste do **salário** mínimo, aprovada em lei, previa uma correção pela inflação mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país). Esse modelo vigorou entre 2011 e 2019. Porém, nem sempre houve aumento real nesse período porque o PIB do país, em 2015 e 2016, registrou retração, com queda de 7% no acumulado desses dois anos.

A expectativa é que o governo apresente um projeto de lei com a nova política de correção do **salário** mínimo. Em janeiro, antes da pandemia de covid-19, o secretário especial de Fazenda do Ministério da **Economia**, Waldery Rodrigues, disse que tal projeto incluirá uma mudança no período usado para definir os reajustes para evitar situações como a deste ano. Em vez do INPC do ano anterior fechado, de janeiro a dezembro, o governo pretende usar o índice entre dezembro do ano anterior e novembro do exercício atual para calcular o valor do mínimo

para 2021.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA



# Federação de Bancos publica pesquisa sobre os desejos dos consumidores com a retomada econômica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) lançou nesta sexta-feira o 'Observatório Febraban' que vai a partir de agora através de pesquisas para ampliar a aproximação dos bancos com a população e a **economia** real, de forma cada vez mais transparente após a

retomada econômica.

A primeira edição do novo Observatório identifica quais são as expectativas da população que possui contas em bancos para a retomada das atividades econômicas no período pós-pandemia.

E revela que uma série de tendências de comportamento e consumo adotadas durante o período de isolamento social tende a continuar no pós-Covid. O "novo normal" indica ser, dessa forma, cada vez mais normal no dia-a-dia desses brasileiros.

Os empresários do comércio de vários segmentos fiquem atentos as demandas dos brasileiros com o término da pandemia para projetar como fazer para atrair os consumidores ávidos por comprar.

Realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) - uma das instituições mais respeitadas do setor, com 35 anos de atuação em estudos de **mercado** e de opinião pública -, a primeira edição do novo Observatório Febraban ouviu amostra de mil pessoas representativa da população adulta bancarizada, de todas as regiões do País, entre os dias 1º e 3 de junho.

Entre outros dados, o estudo identificou que:

- ? 45% dos entrevistados afirmam que irão dedicar mais tempo à família e aos filhos;
- ? 30% pretendem aumentar as compras feitas via e-commerce;
- ? 28% planejam usar mais os serviços de delivery;

? 27% querem aumentar o trabalho na modalidade home office;

? 37% preveem, por outro lado, diminuir suas viagens - o que pode indicar receio de contaminação pela Covid-19.

Esses indicadores otimistas também se revelam em uma série de intenções de consumo - "uma pista de que existe uma demanda reprimida, que pode ajudar em uma recuperação mais rápida da **economia**", afirma Isaac Sidney, presidente da Febraban.

A pesquisa mostra que, por exemplo:

? 58% dos entrevistados pretendem manter ou aumentar seu volume de compras;

? 60% também querem manter ou elevar seu uso do cartão de crédito;

? 15% planejam usar crédito bancário na compra de material de construção para reformar seu imóvel;

? 15% têm intenção de financiar a compra de imóveis, apontando o potencial desse **mercado**;

? 14% dizem também que irão contratar financiamento para adquirir carros e motos

Mais desejos dos consumidores:

· 75% vão aumentar a frequência aos supermercados em 78% dos pesquisados

66% vão aumentar continuar ou aumentar a frequência

55% comércio de rua

47% bares e restaurante

47% shoppings

SAIBA MAIS

Realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) - uma das instituições mais respeitadas do setor, com 35 anos de atuação em estudos de **mercado** e de opinião pública -, a primeira edição do novo Observatório Febraban ouviu amostra de mil pessoas representativa da população adulta bancarizada, de todas as regiões do País, entre os dias 1º e 3 de junho.

A Febraban - Federação Brasileira de Bancos - é a principal entidade representativa do setor bancário brasileiro.

O quadro associativo da entidade conta com 119 instituições financeiras associadas, as quais representam 98% dos ativos totais e 97% do patrimônio líquido das instituições bancárias brasileiras.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Dólar dispara e fecha acima de R\$ 5, na 1ª alta semanal em um mês



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar terminou em forte alta ante o real nesta sexta-feira (12), que fez a moeda acumular valorização também na semana, conforme operadores voltaram do feriado ajustando os preços ao súbito nervosismo nos mercados externos na véspera por renovados temores sobre o novo coronavírus e a **economia** global.

Os mercados financeiros no Brasil permaneceram fechados na quinta-feira pelo feriado de Corpus Christi.

As praças internacionais até se recuperaram nesta sexta, mas não sem intensa volatilidade, o que acabou respaldando a alta do dólar ante o real.

O dólar à vista subiu 2,14%, a R\$ 5,0454 na venda. É a maior valorização percentual diária desde 7 de maio (+2,39%).

Denunciando a volatilidade, a moeda chegou a subir para R\$ 5,0950 nesta tarde, valorização de 3,14%. A cotação operou abaixo de R\$ 5 no meio da manhã, depois de bater R\$ 5,1130 logo após o início dos negócios, salto de 3,51%.

O real liderou com folga as perdas entre as principais moedas nesta sessão, em ajuste depois de, feriado no Brasil na véspera, os mercados financeiros globais serem golpeados por uma onda de aversão a risco por temores de ressurgência de casos de Covid-19 e pela avaliação sombria do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), emitida na quarta-feira (10). Nesta sexta o Fed afirmou ver "fragilidades persistentes" para famílias e empresas e esperar forte queda do PIB norte-americano neste trimestre.

"O Fed deu um choque de realidade nos mercados", disse Fernando Bergallo, sócio da FB Capital. "Não foi nada que os mercados não soubessem, mas as avaliações ganharam outro peso por saírem 'da boca' do Fed", completou.

O dólar apreciava contra uma cesta de moedas, enquanto divisas emergentes e correlacionadas às commodities - que mais cedo mostraram recuperação após a liquidação da véspera - passaram a cair ou se afastaram das máximas da sessão.

Na semana, o dólar ganhou 1,16%, após três semanas consecutivas de queda. A recuperação da moeda norte-americana dá sequência ao que parece ser uma correção depois de semanas de firmes quedas e corrobora leituras de que o

espaço para mais apreciação cambial pode ser limitado.

O dólar caiu 17,73% ante o real entre a máxima recorde de 13 de maio e a mínima recente de 8 de junho. Até 13 de maio, quando bateu R\$ 5,9012, a cotação acumulava no ano alta de 47,06%.

Para Gustavo Rangel, economista-chefe para a América Latina do ING, o real até pode estender "um pouco" a recente valorização, mas será difícil para a moeda operar abaixo de 4,50 por dólar, conforme a "profunda" recessão mantém riscos fiscais "elevados" no segundo semestre de 2020.

O que ainda joga a favor de apreciação extra para o real, segundo Rangel, é a expectativa em torno da política monetária.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central se reúne nos próximos dias 16 e 17 de junho para decidir sobre o rumo da taxa básica de **juros**, a Selic.

A estimativa do **mercado** com base em indicações do próprio BC é de novo corte de 0,75 ponto percentual na taxa Selic, para mínima recorde de 2,25% ao ano. A dúvida é se o colegiado deixará a porta aberta para mais afrouxamento.

Há quem veja no **mercado** Selic abaixo de 2% até o fim do ano, mas o ING enxerga o juro se estabilizando em 2,25% num futuro "previsível".

A queda da taxa de **juros** é citada como fator que pressionou o câmbio nos últimos tempos, já que reduziu a taxa paga por títulos de renda fixa e colocou o Brasil em desvantagem em relação a outros emergentes com **juros** básicos mais elevados.

Na avaliação de Bergallo, da FB Capital, o dólar ainda parece "caro" ante o real por métricas como conta corrente, risco-país e diferencial de **juros**, com sobrepreço da ordem de 10%. Mas ele ponderou que isso diz pouco sobre o desempenho da moeda no curto prazo.

"O real está barato, e pode continuar barato, pode muito bem não convergir agora", disse, citando o lado fiscal do Brasil como o "grande problema".

Com a alta desta semana, o dólar reduziu a queda em junho para 5,52%. No ano, a moeda salta 25,73%.

Na B3, as negociações com dólar futuro, que vão até as 18h (de Brasília), mostravam a moeda em alta de 1,37% nesta sexta-feira, a R\$ 5,0480, às 17h11.

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Dólar dispara e fecha acima de R\$ 5, na 1ª alta semanal em um mês



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar terminou em forte alta ante o real nesta sexta-feira (12), que fez a moeda acumular valorização também na semana, conforme operadores voltaram do feriado ajustando os preços ao súbito nervosismo nos mercados externos na véspera por renovados temores sobre o novo coronavírus e a **economia** global.

Os mercados financeiros no Brasil permaneceram fechados na quinta-feira pelo feriado de Corpus Christi.

As praças internacionais até se recuperaram nesta sexta, mas não sem intensa volatilidade, o que acabou respaldando a alta do dólar ante o real.

O dólar à vista subiu 2,14%, a R\$ 5,0454 na venda. É a maior valorização percentual diária desde 7 de maio (+2,39%).

Denunciando a volatilidade, a moeda chegou a subir para R\$ 5,0950 nesta tarde, valorização de 3,14%. A cotação operou abaixo de R\$ 5 no meio da manhã, depois de bater R\$ 5,1130 logo após o início dos negócios, salto de 3,51%.

O real liderou com folga as perdas entre as principais moedas nesta sessão, em ajuste depois de, feriado no Brasil na véspera, os mercados financeiros globais serem golpeados por uma onda de aversão a risco por temores de ressurgência de casos de Covid-19 e pela avaliação sombria do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), emitida na quarta-feira (10). Nesta sexta o Fed afirmou ver "fragilidades persistentes" para famílias e empresas e esperar forte queda do PIB norte-americano neste trimestre.

"O Fed deu um choque de realidade nos mercados", disse Fernando Bergallo, sócio da FB Capital. "Não foi nada que os mercados não soubessem, mas as avaliações ganharam outro peso por saírem 'da boca' do Fed", completou.

O dólar apreciava contra uma cesta de moedas, enquanto divisas emergentes e correlacionadas às commodities - que mais cedo mostraram recuperação após a liquidação da véspera - passaram a cair ou se afastaram das máximas da sessão.

Na semana, o dólar ganhou 1,16%, após três

semanas consecutivas de queda. A recuperação da moeda norte-americana dá sequência ao que parece ser uma correção depois de semanas de firmes quedas e corrobora leituras de que o espaço para mais apreciação cambial pode ser limitado.

O dólar caiu 17,73% ante o real entre a máxima recorde de 13 de maio e a mínima recente de 8 de junho. Até 13 de maio, quando bateu R\$ 5,9012, a cotação acumulava no ano alta de 47,06%.

Para Gustavo Rangel, economista-chefe para a América Latina do ING, o real até pode estender "um pouco" a recente valorização, mas será difícil para a moeda operar abaixo de 4,50 por dólar, conforme a "profunda" recessão mantém riscos fiscais "elevados" no segundo semestre de 2020.

O que ainda joga a favor de apreciação extra para o real, segundo Rangel, é a expectativa em torno da política monetária.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central se reúne nos próximos dias 16 e 17 de junho para decidir sobre o rumo da taxa básica de **juros**, a Selic.

A estimativa do **mercado** com base em indicações do próprio BC é de novo corte de 0,75 ponto percentual na taxa Selic, para mínima recorde de 2,25% ao ano. A dúvida é se o colegiado deixará a porta aberta para mais afrouxamento.

Há quem veja no **mercado** Selic abaixo de 2% até o fim do ano, mas o ING enxerga o juro se estabilizando em 2,25% num futuro "previsível".

A queda da taxa de **juros** é citada como fator que pressionou o câmbio nos últimos tempos, já que reduziu a taxa paga por títulos de renda fixa e colocou o Brasil em desvantagem em relação a outros emergentes com **juros** básicos mais elevados.

Na avaliação de Bergallo, da FB Capital, o dólar ainda parece "caro" ante o real por métricas como conta corrente, risco-país e diferencial de **juros**, com sobrepreço da ordem de 10%. Mas ele ponderou que isso diz pouco sobre o desempenho da moeda no curto prazo.

"O real está barato, e pode continuar barato, pode muito bem não convergir agora", disse, citando o lado fiscal do Brasil como o "grande problema".

Com a alta desta semana, o dólar reduziu a queda em junho para 5,52%. No ano, a moeda salta 25,73%.

Na B3, as negociações com dólar futuro, que vão até as 18h (de Brasília), mostravam a moeda em alta de 1,37% nesta sexta-feira, a R\$ 5,0480, às 17h11.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# Dólar fecha acima dos R\$ 5, na primeira alta semanal em um mês



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar terminou em forte alta ante o real nesta sexta-feira (12), que fez a moeda acumular valorização também na semana, conforme operadores voltaram do feriado ajustando os preços ao súbito nervosismo nos mercados externos na véspera por renovados temores sobre o novo coronavírus e a **economia** global. A moeda americana voltou a fechar acima de R\$ 5,00 após encerrar quatro pregões abaixo desse patamar. A sessão foi marcada pelo ajuste das cotações à forte piora do humor no **mercado** financeiro ontem, feriado no Brasil, e pela continuidade do fortalecimento da moeda americana hoje no exterior. Após subir 2,17% hoje, a maior alta percentual desde 7 de maio, o dólar fechou a semana em R\$ 5,0426,

acumulando valorização de 1,04%, a primeira de ganhos depois de três semanas seguidas de baixas.

O índice DXY, que mede o dólar ante divisas fortes, operou hoje nos níveis mais altos de junho e a moeda americana ainda subiu na maioria dos emergentes. Alertas de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) sobre as dúvidas e riscos da retomada da atividade, ecoando discurso do presidente Jerome Powell na tarde de quarta-feira, fizeram os investidores fugirem de ativos de risco.

O diretor de moedas em Nova York da gestora BK Asset Management, Boris Schlossberg, ressalta que além do alerta do Fed ter pego o **mercado** vindo de dias de muito otimismo, o que fez o movimento de ajuste ser mais forte, relatos de crescimento acelerado de casos de coronavírus em estados americanos como Flórida e Texas trouxeram preocupação adicional. O **mercado** estava subestimando este risco, ressalta ele.

Pela manhã, dados mostrando melhora da confiança do consumidor americano chegaram a dar um impulso positivo no **mercado**, mas que durou pouco. Para Schlossberg, o tom mais cauteloso hoje dos mercados sugere que permanece o temor para a atividade econômica de uma nova onda de casos de coronavírus.

No **mercado** doméstico, o dia foi tanto de agenda como de noticiário mais esvaziado. "Após uma quinta-feira ruidosa no exterior, os mercados domésticos realinharam os preços

para cima hoje", afirma economista e operador da Advanced Corretora de Câmbio, Alessandro Faganello. "As preocupações com uma segunda onda de infecções foram reacendidas."

Para a próxima semana, as mesas de câmbio vão monitorar a reunião de política monetária do Banco Central, dias 16 e 17. É esperado um corte de 0,75 ponto porcentual na taxa básica, mas o interesse dos investidores é ver o que o BC pode sinalizar de próximos passos, o que, se ocorrer, deve ter impacto nas cotações do dólar.

#### Bolsa de valores

O Ibovespa chega ao fim da semana de forma bem distinta da que começou, esfriando o otimismo da virada de maio para junho, em série positiva de sete sessões que havia recolocado no radar a possibilidade de o índice retomar antes do que se antecipava a linha de 100 mil pontos - e, assim como na escalada, o exterior mais uma vez foi o fiel da balança. No retorno do feriado, o Ibovespa emendou nesta sexta, 12, a terceira sessão negativa e retrocedeu ao menor nível desde 2 de junho, refletindo os temores que se impuseram ontem nos mercados globais, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, quanto a uma segunda onda de Covid-19 que resulte em reversão do processo de reabertura das economias.

Tal revés é especialmente sensível para o Brasil, na medida em que o País ainda mantém curva ascendente para a doença e, nesta semana, estados como São Paulo e Rio intensificaram as medidas de flexibilização, com a reabertura do comércio em horário

parcial e escalonado.

O principal índice da B3 fechou nesta sexta-feira em baixa de 2,00%, aos 92.795,27 pontos, enquanto os três índices de NY conseguiram recuperação parcial após o Dow Jones ter recuado 6,90% e as perdas no S&P 500 e Nasdaq terem ficado acima de 5% na quinta-feira - hoje, a alta ficou entre 1,01% (Nasdaq) e 1,90% (Dow Jones). Ao final, as perdas do Ibovespa se mostraram bem mais acomodadas do que se chegou a indicar na mínima do dia, quando o índice foi aos 90.810,98 pontos, saindo de 94.703,26 na máxima.

Mais uma vez bem elevado, o giro financeiro de hoje totalizou R\$ 35,4 bilhões, em uma semana na qual permaneceu acima de R\$ 30 bilhões a cada sessão. No mês, o Ibovespa limita a alta a 6,17% e, na semana, passa a terreno negativo, em baixa de 1,95% no período, após três semanas de ganhos consecutivos e ascendentes (de 5,95%, 6,36% e 8,28%). No ano, o índice cede agora 19,76%.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# Futuro dramático



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz antônio felipe

Um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) prevê ociosidade na **economia** batendo recorde e mais desemprego. O avanço do indicador que mede a diferença entre o crescimento efetivo de seu potencial deve se refletir numa taxa de desemprego maior, segundo economistas. Já a OCDE projeta que o brasileiro até ficará 8% mais pobre em 2021, com a queda do PIB. A queda da inflação também obrigará o governo a cortar as despesas para não estourar o teto em 2021. Analistas afirmam que a queda recente do índice de preços ao consumidor vai deixar o teto de gastos federais cerca de R\$ 20 bilhões mais baixo.

## Pequenas

O Banco do Nordeste aumenta em 15,2% as contratações com MPEs (micro e pequenas empresas), em 2020 ante 2019. No Rio Grande do Norte, foram R\$ 137,8 milhões contratados de janeiro a maio, totalizando 1,5 mil operações. O valor corresponde ao total de 14,1 mil operações.

## Juros

A reunião do Copom da próxima quarta-feira, o **mercado** está apostando em uma redução da taxa básica de **juros** (Selic), para 2,25%. As projeções têm por base a queda da inflação em quase todos os indicadores. Juros menores significam ganhos menores nas aplicações financeiras de renda fixa. A redução dos encargos financeiros não é repassada ao cheque especial nem ao cartão de crédito, na mesma proporção.

## Petróleo

Na quinta-feira, o preço do barril de petróleo fechou em forte queda em meio a temores de nova onda do coronavírus, na pior sessão desde o fim de abril. O preço voltou a subir a US\$ 0,21% a US\$ 36,62. Já o consumidor do RN amanheceu ontem pagando mais caro pelo litro da gasolina. Oscilava pouco, entre R\$ 4,23 a R\$ 4,26, mas bem acima do preço do começo da semana, R\$ 3,99.

## Cotações

Ontem, o Ibovespa caiu após o tombo da véspera no exterior e fechou em baixa de - 2,00% a 92.795 pontos. O dólar subiu para R\$ 5,043, a maior alta em um mês, de 2,18%. O

preço do petróleo (spot) fechou a U\$ 36,44, alta pequena de apenas +0,33% . Os números sobre a pandemia e seu impacto pressionam ativos de risco um dia após o tom cauteloso adotado pelo BC dos Estados Unidos.

#### Presente e futuro

A queda de arrecadação do RN de R\$ 77, milhões, em maio, mais de R\$ 147 milhões em três meses é pra lá significativa. Mas, o Estado poderia economizar se a reforma da Previdência fosse concluída pela Assembleia Legislativa. Um estudo mostra que o RN economizaria R\$ 9 bilhões se aderir à Reforma da Previdência. É uma circunstância, uma questão conjuntural, enquanto o problema das despesas da Previdência é estrutural. Como dia o ditado popular 'o buraco é mais em baixo'. O resultado dos regimes próprios estaduais passou de um déficit de R\$ 60 bilhões em 2015 para mais de R\$ 128 bilhões em 2018, respondendo por mais de 60% do déficit de todos os regimes próprios da Previdência.

#### Déficit

No Rio Grande do Norte, o déficit da Previdência chegou a R\$ 1,7 bilhão entre 2016 e 2017, o que corresponde a 18,9% das Receitas Correntes Líquidas. Com um benefício médio acima de R\$ 4.700 mensais, os servidores inativos do RN recebem cerca de 4% a mais do que os ativos, o que levará a uma piora considerável do gasto com pessoal.

#### Leilão

O Detran RN fará leilão online, diante ao cenário atual devido à pandemia do Covid-19, tipo maior lance, pelo leiloeiro Francisco Doege Esteves Filho, de veículos e motos apreendidos e abandonados e não reclamados por seus proprietários. O leilão será no dia 18 próximo,

com início às 10 horas, através do site. Maiores informações nos sites.

#### Estações

No Brasil (Hemisfério Sul), o inverno começa no dia 21 de junho, próximo domingo, e termina no dia 23 de setembro. Na maior parte do país, o inverno não é rigoroso em decorrência da sua localização em relação a linha do Equador. No Hemisfério Norte começa o verão, período de férias naquela parte do planeta.

#### Chuvvas (I)

O balanço da quadra chuvosa 2020 confirma chuvas de normais a acima do normal, dentro da previsão dos meteorologistas do Nordeste, na reunião ainda em fevereiro, na Emparn. No RN, os volumes das chuvas registradas foi 13,6% superiores ao esperado no período, média do estado em 602,4 milímetros(mm).

#### Chuvvas (II)

Os ganhos para a agropecuária do Nordeste são incalculáveis, especialmente, na região produtora de milho, mas também para a agricultura familiar e zona canavieira. Expectativa agora para o próximo período chuvoso, a partir de outubro no Sudeste e parte do Centro Oeste.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Empresa de energia solar com tecnologia 100% Europeia quer investir no Seridó



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

Nesta sexta-feira (12) foi dado mais um passo para a concretização de uma usina solar no Rio Grande do Norte, com tecnologia 100% Europeia e investidores estrangeiros. Na reunião em Natal (RN) estiveram presentes empresas consumidoras, que firmaram sua posição na importância da solução de qualidade da Tecfasa Brasil no setor energético, indo ao encontro de suas necessidades, economizando mais a partir do primeiro ano, tornando suas empresas mais competitivas neste **mercado** globalizado.

'O produto europeu Open Renewables traz experiência de 25 anos com tecnologia de ponta

dos maiores laboratórios do setor. A confiabilidade, segurança e eficiência é forte aliado ao produto construído sobre rígidas normas europeias de qualidade e produção, sendo um grande diferencial do que se encontra no nosso **mercado** Brasileiro', frisou o tecnólogo Fernando Araújo, Diretor da Tecfasa Brasil, distribuidor de linha fotovoltaica produzida 100% Europeia.

Com aumento do Dólar e custo da energia elétrica no Brasil, torna importante soluções para a geração energia. A Tecfasa Brasil, que apresenta soluções residências, comerciais, indústrias e agronegócios na geração de energia fotovoltaica, mostrou interesse na região Seridó, onde fará neste sábado (13) uma visita técnica nos municípios de Parelhas, Caicó e Ouro Branco. O sistema que promete uma **economia** de até 95% na conta de luz está ganhando cada vez mais espaço no Brasil.

E no Brasil, o recurso solar é bem mais difuso e capitalizado do que o vento. O mapa de potencial solar do RN aponta regiões como o Seridó e o Alto Oeste Potiguar como áreas de insolação máxima. 'Por meio de fontes limpas e renováveis, os sistemas fotovoltaicos equilibrarão os custos de energia, o que proporcionará um maior retorno do investimento', explicou Fernando Araújo. A empresa oferece garantia de 25 anos e garante que o custo dos equipamentos é compensado em 5 anos.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Bolsonaro sanciona lei que confirma salário-mínimo em R\$ 1.045



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O presidente Jair Bolsonaro sancionou na sexta-feira (12) a lei que confirma o **salário**-mínimo em R\$ 1.045 a partir de fevereiro de 2020. A decisão foi publicada no DOU (Diário Oficial da União), assinada por Bolsonaro e pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes.

Segundo o texto, o mínimo passa a ser de R\$ 34,83 por dia e R\$ 4,75 por hora.

O valor era de R\$ 1.039 em janeiro deste ano.

O Senado Federal aprovou em 27 de maio, por unanimidade, a MP (Medida Provisória) que

fixou o valor do **salário** mínimo em R\$ 1.045, que já tinha sido aprovada pela Câmara dos Deputados.

Estimativas divulgadas pelo governo apontam que cada R\$ 1 a mais no **salário** mínimo resulta em um aumento de R\$ 355,5 milhões nas despesas públicas. Ao todo, o reajuste do **salário** mínimo de R\$ 1.039 para R\$ 1.045 terá impacto de R\$ 2,13 bilhões para o governo neste ano.

R7

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Tecfasa Brasil mostra interesse em investir no Seridó através de usina solar com tecnologia 100% Europeia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nessa sexta-feira (12) foi dado mais um passo para a concretização de uma usina solar no Rio Grande do Norte, com tecnologia 100% Europeia e investidores estrangeiros. Na reunião em Natal estiveram presentes empresas consumidoras, que firmaram sua posição na importância da solução de qualidade da Tecfasa Brasil no setor energético, indo ao encontro de suas necessidades, economizando mais a partir do primeiro ano, tornando suas empresas mais competitivas neste **mercado** globalizado.

'O produto europeu Open Renewables traz experiência de 25 anos com tecnologia de ponta dos maiores laboratórios do setor. A confiabilidade, segurança e eficiência é forte

aliado ao produto construído sobre rígidas normas europeias de qualidade e produção, sendo um grande diferencial do que se encontra no nosso **mercado** Brasileiro', frisou o tecnólogo Fernando Araújo, Diretor da Tecfasa Brasil, distribuidor de linha fotovoltaica produzida 100% Europeia.

Com aumento do Dólar e custo da energia elétrica no Brasil, torna importante soluções para a geração energia. A Tecfasa Brasil, que apresenta soluções residências, comerciais, indústrias e agronegócios na geração de energia fotovoltaica, mostrou interesse na região Seridó, onde fará neste sábado (13) uma visita técnica nos municípios de Parelhas, Caicó e Ouro Branco. O sistema que promete uma **economia** de até 95% na conta de luz está ganhando cada vez mais espaço no Brasil.

E no Brasil, o recurso solar é bem mais difuso e capitalizado do que o vento. O mapa de potencial solar do RN aponta regiões como o Seridó e o Alto Oeste Potiguar como áreas de insolação máxima. 'Por meio de fontes limpas e renováveis, os sistemas fotovoltaicos equilibrarão os custos de energia, o que proporcionará um maior retorno do investimento', explicou Fernando Araújo. A empresa oferece garantia de 25 anos e garante que o custo dos equipamentos é compensado em 5 anos.

As empresas que mostraram interesse na usina solar e participaram do encontro são: Leite Clan; Pescados da Cruz; Indústrias Free Gelo; Indústrias Gelo Real; Braso; Brasil Náutica; Cervejaria Oktus; Hotel Imirá Plaza; Fox frios;



MV imóveis e Cash Assist.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA

# Reabertura das atividades comerciais no RN exigirá bioprevenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mesmo com a vigência das medidas restritivas, parte das empresas que atuam entre os serviços essenciais continua funcionando, e diante da possibilidade de início da retomada gradual das atividades econômicas no Rio Grande do Norte no próximo dia 17 de junho, os empreendimentos terão de adotar uma forma de atendimento, que incorpore as principais normas de bioprevenção e saúde. Para ajudar os pequenos negócios que já operam ou que voltarão a funcionar dentro desses padrões, o Sebrae no Rio Grande do Norte, em parceria com o Governo do Estado, através do Programa RN Mais Saudável, lançaram a campanha intitulada 'Reinicie'.

A campanha visa dar suporte aos empresários que estão operando ou aqueles que ainda vão retomar as atividades, considerando os decretos governamentais vigentes, mas que não sabem como implantar tais regras de bioprevenção na rotina do negócio. A iniciativa traz todo um arcabouço de suporte para implantar essas práticas de prevenção ao novo coronavírus no ambiente das empresas, visando a segurança e proteção tanto dos clientes quanto de funcionários, fornecedores e do próprio empresário.

Créditos: Marcelo Casal Jr./ABr Pelo Brasil, maioria dos shoppings centers que voltou a funcionar ao longo da semana passada redobrou o cuidado com a checagem de temperatura dos clientes

De acordo com a gerente da Unidade de Desenvolvimento Setorial do Sebrae-RN, Lorena Roosevelt, a campanha terá um portfólio de ferramentas, que envolvem cinco consultorias tecnológicas, tendo como eixo central a bioprevenção. O pacote engloba consultoria de boas práticas de higiene para o varejo, acesso a **mercado** e planejamento de negócios.

'Essas soluções foram selecionadas para dar subsídios efetivos neste momento de possível retomada da atividade econômica. É importante que o empreendedor incorpore essas práticas na rotina do negócio e comunique esse posicionamento para seus clientes como diferencial competitivo', diz Lorena Roosevelt sobre o propósito da campanha.

A campanha 'Reinicie' também terá outras ferramentas, como cartilhas nas áreas de comércio, serviços, indústria e agronegócios, que serão disponibilizadas para download. O suporte envolve também vídeos explicativos, oficinas, palestras e orientações técnicas. 'A ideia é garantir um ambiente de difusão de informações, fazendo com que chegue a todos os recantos onde haja um empreendedor no Rio Grande do Norte, do campo ou da cidade. As informações precisam chegar de maneira simples, rápida e efetiva para que se transformem em ações práticas, que garantam a presença do cliente nas lojas', ressalta a gerente.

#### Protocolos

Ao todo, foram elaborados 35 documentos para 47 segmentos setoriais, que correspondem a 75% dos pequenos negócios do Brasil e são responsáveis por 46% dos empregos gerados no País. Os protocolos poderão ser acessados diretamente pelos donos de pequenos negócios em uma página específica no Portal Sebrae de acordo com o segmento de atividade.

Durante apresentação da iniciativa, em coletiva de imprensa online, semana passada, o presidente do Sebrae, Carlos Melles, destacou a parceria da ação com o Ministério da **Economia**, por meio da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec). 'Apresentamos um documento completo com respaldo de diversas entidades dos setores, para atender a uma demanda do governo federal e dos empresários que precisam saber, com clareza, quais orientações devem seguir para a retomada dos seus negócios', ressaltou.

O secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da **Economia**, Carlos da Costa, reconheceu o esforço do Sebrae para apoiar os donos dos pequenos negócios durante a pandemia. 'Esse trabalho do Sebrae tem o potencial de ajudar milhões de micro e pequenas empresas, com a capilaridade da instituição, com conhecimento sólido e técnico, para que também não se multipliquem milhares de protocolos pelo país', explicou.

Para o diretor técnico do Sebrae, Bruno Quick, além de um conteúdo construído com base em orientações técnicas, os protocolos de retomada também contribuem para que toda a sociedade possa reconhecer os pequenos negócios que estão comprometidos com a segurança e saúde da população. 'A palavra-chave é cuidado. Mais do que orientação, nós estamos buscando instrumentalizar as empresas de como implementar as medidas recomendadas e também possibilitar que os clientes conheçam os protocolos para verificar e reconhecer a pequena empresa que tem o cuidado para a reabertura', destacou. O diretor explicou que as micro e pequenas empresas, com orientação do Sebrae, vão disponibilizar um QR Code para os clientes, que possibilitará a checagem das medidas implementadas nos estabelecimentos.

#### Crédito para os pequenos negócios

Durante a coletiva, o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da **Economia**, Carlos da Costa, também destacou que uma outra preocupação do governo é oferecer acesso a crédito às micro e pequenas empresas. Segundo ele, com



o processo de regulamentação do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), já finalizado na semana passada, em breve os donos dos pequenos negócios terão acesso facilitado de crédito nas instituições financeiras. 'Já repassamos os recursos por meio do Fundo Garantidor e agora estamos em contato diário com os bancos para que esse dinheiro seja liberado o mais breve possível. Para terem uma ideia, um produto bancário como esse demora em média de seis a oito meses para ser lançado, mas os bancos já estão fazendo as modificações necessárias em seus sistemas', contou.

O diretor de Administração e Finanças do Sebrae, Eduardo Diogo, ressaltou o empenho do Sebrae para apoiar os empresários durante a crise e destacou os resultados positivos entre a parceria da instituição com a Caixa, por meio do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). 'Já alcançamos a marca de R\$ 1 bilhão injetados na veia do caixa dos pequenos negócios, com a celebração de 12.682 contratos, gerando um valor médio de operação em torno de 78 mil', destacou.

#### Linhas

O Sebrae divulgou semana passada, o décimo primeiro levantamento de linhas de crédito. O mapeamento identificou que os pequenos negócios no Brasil já contam com 168 linhas de crédito específicas, nesse momento da pandemia do coronavírus. O número integra o relatório semanal feito pela instituição desde março, e que vem monitorando notícias e ações das instituições financeiras em todo o país, voltadas aos donos de micro e pequenas empresas para o enfrentamento dos efeitos da

crise econômica.

De acordo com o analista de serviços financeiros do Sebrae, Weniston de Andrade Abreu, esse seria o primeiro passo. 'Esse é um indicador de que as instituições financeiras estão mais atentas à importância do crédito para a sobrevivência dos pequenos negócios, neste momento de superação de uma pandemia. Com as linhas ofertadas, agora precisamos avançar no quesito agilidade e na redução das exigências, fatores que distanciam os recursos das empresas que precisam de capital de giro - utilizados para aquisição de insumos, pagamentos', explicou.

Desde o início da coleta das informações, em 27 de março, o Sebrae registrou um crescimento de 363% do número de linhas de crédito oferecidas pelas instituições financeiras oficiais, regionais, privadas e cooperativas de crédito. No primeiro levantamento, foram verificadas 33 ofertas de crédito específicas para pequenas empresas. O trabalho é feito pela Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae, com o apoio das equipes das unidades estaduais do Sistema Sebrae.

Pelo histórico do Sebrae, desde março, o número de linhas passou de 33 para as atuais 168. As pesquisas do Sebrae começaram a ser feitas desde o início das medidas anunciadas pelas autoridades públicas para conter a pandemia do coronavírus.

O empreendedor também pode contar com o Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe), do Sebrae, que complementa garantias nas operações de crédito contratadas pelos pequenos negócios.

A recomendação é que o empresário consulte o gerente de sua instituição financeira sobre a oferta de linhas de crédito e confirme se a instituição é conveniada ao Sebrae. O Fampe hoje é operacionalizado por 12 instituições financeiras; dentre elas, Caixa, Banco do Brasil e Santander.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Empresa de geração de energia fotovoltaica avalia instalar usina na região Seridó



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma equipe da empresa Tecfasa Brasil fará uma visita técnica nos municípios de Parelhas, Caicó e Ouro Branco neste sábado (13) para avaliar a possibilidade da instalação de uma usina solar na região Seridó. Nesta sexta-feira (12), a direção da empresa esteve com empresários potiguares para explicar o investimento e o funcionamento do sistema.

"O produto europeu Open Renewables traz experiência de 25 anos com tecnologia de ponta dos maiores laboratórios do setor. A confiabilidade, segurança e eficiência é forte aliado ao produto construído sobre rígidas normas europeias de qualidade e produção, sendo um grande diferencial do que se encontra no nosso **mercado** Brasileiro", frisou o

tecnólogo Fernando Araújo, diretor da Tecfasa Brasil.

A empresa trabalha com geração de energia fotovoltaica para residências, comerciais, indústrias e agronegócios. O sistema que promete uma **economia** de até 95% na conta de luz.

'Por meio de fontes limpas e renováveis, os sistemas fotovoltaicos equilibrarão os custos de energia, o que proporcionará um maior retorno do investimento', explicou Fernando Araújo.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Leôncio Etelvino, do Nordesteão: "Houve aumento do tíquete médio"



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ricardo Araújo

Editor de **Economia**

Os tempos atuais despertaram a necessidade de mudança no empresariado global para que os negócios, empregos e geração de renda fossem mantidos. Manter empresas vivas se tornou uma missão quase hercúlea diante de tantas dificuldades impostas pela pandemia do novo coronavírus.

No Rio Grande do Norte, uma das empresas locais mais consolidadas no **mercado**, o Grupo Nordesteão, se reinventou num curto intervalo de tempo. Adaptou lojas, centrais de distribuição e

aprimorou o atendimento ao cliente prezando pela segurança de trabalhadores e vendedores e viu o tíquete médio das compras subirem 10%, mesmo com a queda da clientes nos empreendimentos do grupo.

Créditos: Ricardo Araújo Na contramão de grandes redes que fecharam lojas no RN recentemente, o Grupo Nordesteão se mantém firme na comercialização de produtos de primeira necessidade e cruza a pandemia sem problemas

Na entrevista a seguir, o presidente do Conselho Executivo do Grupo Nordesteão, Leôncio Etelvino Medeiros Filho, detalha como as lojas foram adaptadas às mudanças atuais e os planos, ainda em segredo, de expansão da rede. Acompanhe a seguir.

Como o senhor avalia o atual momento na **economia** nacional e mundial?

A **economia** como um todo precisa de uma reflexão muito grande, com a participação de todos envolvidos, tanto no Brasil como em qualquer país do mundo. O mundo ficará mais pobre, pois a crise atinge a todos em maior ou menor grau, mas sem exceção. A única exceção é o meio ambiente e a conscientização que temos que preservá-lo, para o nosso futuro e das gerações que hão de vir. Outro despertar é o de que não estamos sós e que precisamos cuidar da nossa saúde física, mental e espiritual. Acho que temos uma oportunidade única para que as indústrias nacionais produzam insumos aqui, proporcionando um crescimento vigoroso da nossa **economia** e gerando crescimento,

emprego e renda; senão eliminando, mas, pelo menos, reduzindo nossa dependência externa. Para isso uma reforma tributária, que incentive o investimento seria bem-vinda. Temos empreendedores criativos e que aceitam desafios.

Como a pandemia do novo coronavírus irá mudar as relações comerciais?

Já mudou! Com o uso de reuniões em vídeo, temos aprimorado nosso relacionamento com fornecedores e indústrias através de um trabalho planejado, com foco na redução de custos ao longo de toda sua cadeia produtiva, envolvendo também os custos logísticos e em benefício do nosso cliente. A relação hoje, após a advento da pandemia é muito mais integrada, colaborativa e pensado tanto no curto quanto no médio e longo prazos. A eficiência e a produtividade são fatores decisivos para o crescimento das empresas, porque o cliente está disposto a pagar por um preço justo, que não envolva ineficiências de quaisquer participantes da cadeia de abastecimento. Hoje, quando nos reunimos com nossos fornecedores, descobrimos oportunidades tanto nossas como deles próprios e traçamos metas em comum com obrigações e deveres de parte a parte.

Quais medidas o Grupo Nordeste adotou para preservar vidas e empregos no Rio Grande do Norte?

Muito antes do coronavírus, mais precisamente há 13 anos, que trabalhamos com o programa PAS (Programa de Alimentos Seguros) que tem por objetivo oferecer produtos com qualidade e assepsia superiores, que ofereçam segurança alimentar aos nossos clientes. Isto é

uma obrigação nossa, necessária e intransferível! No tocante à pandemia, foi montado um comitê multidisciplinar de crise, para conseguir dar respostas rápidas e assertivas. Com nossos colaboradores, investimos fortemente na preservação da saúde de todos eles. Nossa regra é: a qualquer sintoma, fique em casa que vamos proporcionar todos os cuidados! Triplicamos nossa equipe médica e de assistência psicológica, adotamos o home office para 70% dos colaboradores do escritório central, bem como os que se enquadravam no grupo de risco. Afastamos do trabalho, mas mantendo a remuneração, os que, por sua função, não podiam trabalhar em home office e por isso foi necessária a contratação de um grande contingente de temporários para manter o mesmo nível de serviço que nossos clientes estão acostumados a encontrar nas lojas. Colocamos divisórias nas mesas dos refeitórios dos colaboradores para manter uma distância segura. Contratamos empresa especializada para realizar a sanitização do depósito central, dos caminhões e das lojas. Desde o mês de março que estamos medindo a temperatura dos colaboradores, medida esta que estamos estendendo para os clientes e que está tendo uma aceitação enorme. As outras medidas, os clientes já visualizam nas lojas.

Desde que os decretos de isolamento passaram a vigorar, qual a média de aumento de consumo pelos clientes do Nordeste/Super Fácil? A que se deve esse aumento?

Inicialmente houve uma corrida muito forte às lojas, especialmente para itens de limpeza, higiene pessoal e de produtos básicos. Havia um sentimento de que pudesse haver falta de produtos, o que não ocorreu pois as indústrias

estão nos atendendo plenamente e, quando eventualmente ocorre a falta de uma marca específica, existem produtos similares de outras marcas, igualmente bons à disposição. No nosso caso específico, ocorreu uma diminuição do número de clientes nas lojas da ordem de 20%, mas um aumento das compras individualmente (ticket médio) da ordem de 10%, além das migrações para plataformas online, como o Rappi e o Clique & Retire, que é o Drive Thru do Nordeste.

Os planos de expansão do grupo para 2020, como a abertura de uma nova loja na zona Norte, continuam? Quando ela deverá ser aberta?

O meu pai, fundador do Nordeste, já dizia que o segredo é a alma do negócio, e mantemos isso como um mantra. O que podemos dizer é que os planos existem, temos muitos projetos em planta para atender melhor os nossos clientes e que, neste momento, estamos esperando o **mercado** se normalizar para efetivamente implantarmos. Concluímos recente a implantação do software SAP, que durou três anos e que exigiu alto investimento e dedicação, pois entendemos que ele é fundamental para a perpetuação da empresa, com uma gestão mais profissional e dentro das melhores práticas de transparência, com observância de todas as técnicas de compliance e segurança.

De que maneira o senhor acredita que o RN pode sair da atual crise?

Este evento da Covid-19 nos leva a uma frase que outrora foi muito divulgada: 'É preciso pensar global e agir local! Só depende de nós'. É preciso que seja feito um planejamento de

longo prazo, um plano de Estado, envolvendo a classe produtiva e todos os entes governamentais, e que seja por todos seguido. Sei que a reforma tributária pode demorar. Com criatividade e responsabilidade poderemos criar incentivos que não afetem a lei de responsabilidade fiscal, mas que possibilitem a geração de emprego e renda para a população. Temos recursos naturais enormes como os voltados para o turismo, os parques de energia eólica, solar, o gás natural, a produção de sal e seus derivados. Podemos criar outros; vejam a realidade do Metrô Digital, do Instituto de Neurociência. Poderemos também visitar a ZPE's!

Como o Grupo Nordeste irá sair dessa pandemia? Mais forte e consolidado em quais aspectos?

Saíremos muito mais fortes porque descobrimos uma capacidade de nos adaptarmos com rapidez a desafios e eventos imprevistos, nunca antes imaginados, utilizando todos os benefícios que a tecnologia nos proporciona, além de um time coeso, com senso de urgência em alta, o que sem dúvida traz benefícios à gestão e, conseqüentemente, para nossos clientes, razão maior da nossa existência! Nossa missão é nutrir a vida com carinho, cada vez mais, com benefícios para todos os envolvidos, ou seja, para a empresa, para o Estado, para nossos fornecedores, para nossos colaboradores e para nossos clientes! O tempo passa e o ensinamento fica. Dias melhores virão ! Fé e esperança para todos nós!

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Tributar quem ganha mais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

As entidades do Fisco nacional apresentaram um manifesto recentemente em que propõem mudanças na tributação nacional para enfrentar os efeitos econômicos e sociais da pandemia. O manifesto, intitulado 'Tributar os ricos para enfrentar a crise', apresenta quatro princípios básicos: a) o aumento da progressividade da tributação brasileira; b) medidas para aumentar a eficácia da arrecadação; c) medidas não tributárias; d) composição do Fundo Nacional de Emergência (FNE). Com a criação do FNE, aponta o documento, é possível gerar R\$ 100 bilhões em receitas para atender as demandas de estados, municípios e do Distrito Federal no enfrentamento da atual crise e contribuir para a

retomada do crescimento.

## Propostas

As ações propostas são muitas, como medidas de legislação tributária; Aumento da progressividade; Criação da Contribuição Social sobre Altas Rendidas das Pessoas Físicas, com alíquota de 20%, com incidência sobre rendimentos de qualquer natureza que ultrapassem R\$ 80 mil por mês e criação do Imposto sobre Grandes Fortunas, com alíquotas de 1%, 2% e 3% sobre o patrimônio conhecido que exceder, respectivamente, R\$ 20 milhões, R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões, entre outras.

## Consumo

O corte na taxa Selic pode não aumentar o consumo e deve afastar o capital estrangeiro diz o head de renda variável da Messem Investimentos, William Teixeira. Mesmo diante de mais um corte na taxa de **juros**, de acordo com Teixeira, a expectativa é de que na próxima reunião do Copom, quarta-feira, 17, ocorra mais um corte na taxa de **juros**, entre 0,5 e 0,75 ponto percentual.

## Pressão

A deflação de maio pressiona o Banco Central a cortar os **juros** na reunião de quarta-feira, do Copom. A retração de 0,38% do IPCA em maio - a segunda consecutiva - mostra a **economia** paralisada e realimenta a expectativa de que Banco Central vai reduzir novamente a taxa Selic, na tentativa de reanimar a atividade. A decisão é aguardada com muita expectativa pelo **mercado**.

## PEQUENAS



Com as regras do Pronampe estabelecidas, a Receita Federal começa a enviar informe de rendimentos para as MPEs (micro e pequenas empresas). O programa de crédito a pequenas empresas aguarda habilitação de 12 bancos. Uma questão simples que pode ser finalizada nas próximas horas ou dias. O banco do Brasil está pronto para operar os R\$ 15,9 bilhões liberados pelo Tesouro Nacional.

#### Vendas x calote

Os shopping centers estão reabrindo no País, as vendas têm reação em maio, mas os varejistas temem calote. Analistas afirmam que as dez grandes redes varejistas se preparam para cenário mais difícil. A piora do cenário econômico neste ano, que eleva o risco de calote por parte dos consumidores, levou as dez maiores varejistas de capital aberto do país a aumentarem em quase 40% os recursos destinados a cobrir as perdas com inadimplência. Identificada nos balanços como provisão para devedores duvidosos, o montante passou de R\$ 4,1 bilhões de janeiro. Ou seja, as vendas crescendo o risco de calote vai junto. Como já disse Vicente Matheus, ex-presidente do Corinthians, 'É uma faca de dois legumes'.

#### PESQUISA

De acordo com uma pesquisa realizada pela Ipsos em 16 Países, 71% dos brasileiros (sete em cada 10) acreditam que a reabertura de comércio colocaria muitas pessoas em risco. O levantamento mostra que o projeto de retomada de serviços - adotado por autoridades locais de todo o país - está na contramão do que realmente deseja a população. Considerando os 16 países avaliados, Brasil é o que mais crê que fim do isolamento social colocará pessoas em risco

1- A Fundação Getúlio Vargas (FGV) analisa que a **economia** mundial ensaia uma recuperação com a reabertura da Ásia e da Europa. Essa retomada, contudo, ainda não é sentida nas Américas e segue rodeada por incertezas, com os agentes temendo uma nova onda de coronavírus.

2- A União colocará imóveis à venda e espera arrecadar R\$ 30 bilhões até 2022. A lei sancionada pelo presidente Bolsonaro cria facilidades para interessados em adquirir terrenos, casas e apartamentos que não estão sendo usados pelo governo federal. A lista já tem 185 propriedades com documentação pronta para transferência.

3- Os empresários do comércio do Norte e Nordeste já acessaram R\$ 522 milhões em créditos contra a Covid-19. No Rio Grande do Norte chegou aos R\$ 35,6 milhões (482 contratos). A taxa efetiva de **juros** é de R\$ 2,5% ao ano. Nas duas regiões, quase 90% das operações foram realizadas para pequenos e microempreendedores.

#### LEILÃO

Os aeroportos de Viracopos/SP e São Gonçalo/RN estão qualificados na carteira do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Os dois terminais serão devolvidos pelas atuais concessionárias através de pedidos de nova licitação, a ser realizada pela Anac. No lote do leilão entrou o terminal salineiro de Areia Branca, que dá retorno à Codern.

#### TRÁFEGO

O fluxo de veículos em estradas com pedágio sobe 22,1% em maio ante abril. Os dados foram apontados pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e a



Tendências Consultoria Integrada. Em maio, a recuperação considera aumento de 9,2% no movimento de veículos pesados (cargas) e de 28,7% de leves. Mais cargas, mais consumo e produção maior.

#### CONTROLE

A Neoenergia, controladora da Cosern e de outras companhias, terá até março de 2021 para fazer oferta por fatia do fundo Previ em ativos. Seus sócios assinaram um novo acordo de acionistas para a compra de participações minoritárias da Previ em algumas de suas controladas. A Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, tem 30,29% da Neoenergia, que é controlada pelo grupo espanhol Iberdrola, com 51%.

#### SEGURO

O programa Garantia-Safra autoriza o pagamento para mais de 82 mil agricultores familiares, inclusive, no Rio Grande do Norte. O benefício será pago em parcela única em 102 municípios de vários municípios do Nordeste somando R\$ 70 milhões no total, de forma integral em parcela única de R\$ 850,00, em decorrência do estado de calamidade pública.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Usina Solar com tecnologia 100% europeia poderá ser instalada no Seridó



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com aumento do Dólar e custo da energia elétrica no Brasil, torna importante soluções para a geração energia. A Tecfasa Brasil, que apresenta soluções residências, comerciais, indústrias e agronegócios na geração de energia fotovoltaica, mostrou interesse na região Seridó, onde fará neste sábado (13) uma visita técnica nos municípios de Parelhas, Caicó e Ouro Branco. O sistema que promete uma **economia** de até 95% na conta de luz está ganhando cada vez mais espaço no Brasil. Nesta sexta-feira (12) foi dado mais um passo para a concretização de uma usina solar no Rio Grande do Norte, com tecnologia 100% Europeia e investidores estrangeiros.

E no Brasil, o recurso solar é bem mais difuso e

capitalizado do que o vento. O mapa de potencial solar do RN aponta regiões como o Seridó e o Alto Oeste Potiguar como áreas de insolação máxima. 'Por meio de fontes limpas e renováveis, os sistemas fotovoltaicos equilibrarão os custos de energia, o que proporcionará um maior retorno do investimento', explicou o tecnólogo Fernando Araújo, Diretor da Tecfasa Brasil, distribuidor de linha fotovoltaica produzida 100% Europeia.. A empresa oferece garantia de 25 anos e garante que o custo dos equipamentos é compensado em 5 anos. 'O produto europeu Open Renewables traz experiência de 25 anos com tecnologia de ponta dos maiores laboratórios do setor. A confiabilidade, segurança e eficiência é forte aliado ao produto construído sobre rígidas normas europeias de qualidade e produção, sendo um grande diferencial do que se encontra no nosso **mercado** Brasileiro', frisou.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Governo do Estado inicia pagamento de junho neste sábado (13)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

O Governo do Estado inicia o pagamento da folha salarial dos servidores do mês de junho neste sábado (13). O adiantamento será efetuado com depósito de mais de R\$ 240 milhões. De acordo com o Governo, o **salário** integral amanhecerá na conta dos servidores ativos, inativos e pensionistas que recebem até R\$ 4 mil (valor bruto) e ainda 30% para quem recebe acima desse valor.

A categoria da Segurança Pública também recebe o valor integral, independentemente da faixa salarial. Os 70% restantes para quem recebe acima de R\$ 4 mil, além do **salário**

integral dos servidores lotados em órgãos com recursos próprios, serão depositados no dia 30 deste mês.

'Mesmo diante da grave crise financeira, os investimentos em saúde para enfrentamento da pandemia e o **salário** dos servidores continuam sendo as duas principais prioridades do Governo nesse momento', destacou o secretário estadual de Planejamento e das Finanças, Aldemir Freire. Agora RN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# L200 Triton série especial "Motorsports"



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em comemoração aos 26 anos de história do rali Mitsubishi Motorsports, a marca de veículos 4Ã-4 lança uma série especial de sua renomada pick-up "L200 Triton Sport Motorsports". Com detalhes exclusivos que remetem à longa história da Mitsubishi Motors nos ralis, o modelo chega à rede de concessionárias autorizadas da marca em todo o País com preço de R\$ 179.990.

Créditos: Divulgação A aptidão off-road do modelo está presente nos títulos conquistados nos ralis pelo mundo e nas excelentes dimensões para o fora-de-estrada.

Disponível em três opções de cores de

carroceria, Branco Fuji Perolizado, Bege Jisan Sólido e a inédita Cinza Concrete, a edição exclusiva foi concebida com base na L200 Triton Sport e oferece aos clientes um visual ainda mais robusto, em linha com o estilo de vida dos praticantes do "Rali Mitsubishi Motorsports", que tanto sucesso tem logrado ao longos dos anos em todas as regiões do Brasil, notadamente nas Capitais dos Estados. E NATAL sempre foi uma das mais vibrantes, levando às trilhas mais de 200 participantes a cada RALI.

## Traços característicos

Externamente, o visual mais invocado da série especial é garantido graças ao amplo uso do acabamento em preto fosco, presente em diversas partes do modelo como na grade frontal, no robusto para-choque de impulsão, nos detalhes do para-choque traseiro, nos espelhos retrovisores, nas molduras das caixas de rodas, nas bordas dos faróis de neblina e das lanternas traseiras.

As rodas, de aro 17, também foram pintadas de preto e estão envolvidas pelos pneus Pirelli Scorpion All Terrain Plus265/65, ideais para todos os tipos de terreno. Por último, o teto foi pintado em preto brilhante e equipado com um rack em barras longitudinais.

O contraste desses acabamentos em preto com as três opções de cores da carroceria e do protetor de cárter em prata fosco, criam um visual único e esportivo.

A assinatura "Motorsports" está presente em destaque nas laterais da caçamba, que é

protegida pela capota marítima, item de série no modelo.

Se por fora o aspecto arrojado da pick-up L200 Triton Sport predomina, por dentro o ar de esportividade é reforçado.

Os acabamentos das portas, painel de instrumentos, saídas de ar e da moldura do seletor de marchas foram pintados na cor da carroceria. Contrastam com o preto predominante no interior do modelo e com o cinza presente em detalhes do volante e no porta-luvas.

Pequena placa com a inscrição Motorsports imprime o toque final de exclusividade à série, que está disponível para venda nas concessionárias Mitsubishi Motors espalhadas pelo Brasil, inclusive em NATAL, na BUDA MOTORS, nova representante autorizada da marca, instalada ao longo da AV. DÃO SILVEIRA (BR 101), sentido Natal Parnamirim.

#### Mecânica valente

A série especial "L200 Triton Sport Motorsports" traz sob o capô o moderno motor 2.4L turbo diesel, em alumínio, com 190 cavalos de potência e 43,9 kgfm de torque. Vale salientar, que ela é a primeira pick-up do mundo a usar motor diesel produzido inteiramente em alumínio, o que reduz o peso e ajuda a entregar mais performance e **economia** de combustível.

Com excelente dimensionamento volumétrico, o motor conta com uma turbina que permite entregar o torque máximo de forma quase instantânea, em baixíssimas rotações, garantindo toda força para o uso em situações

severas no fora-de-estrada, RALI por exemplo.

Outro destaque no motor é o sistema MIVEC, que atua de forma dinâmica no comando de válvulas, permitindo dosar a quantidade ideal de ar no processo de combustão, evitando perdas e aumentando a eficiência energética. O propulsor tem, ainda, uma baixa taxa de compressão, o que se traduz na prática em um funcionamento suave e silencioso.

#### Tração casca-grossa

A série especial "Motorsports" utiliza o mais moderno sistema de tração do **mercado**, o Super Select II, com os modos 4Ã-2, 4Ã-4 (que pode rodar no asfalto), 4Ã-4 com bloqueio do diferencial central e 4Ã-4 reduzida. As trocas podem ser feitas fácil através do seletor no console central. Além disso, a pick-up, altamente confiável e robusta, conta com o bloqueio do diferencial do eixo traseiro. Em situações extremas, onde as rodas ficam suspensas, como em valetas transversais ou terrenos com erosões, o modelo é capaz de superar, com facilidade, a um simples toque no botão.

Ao todo, são até 20 combinações de marcha, mostrando toda a aptidão fora de estrada da "L200 Triton Sport Motorsports", com Paddle Shifter, permitindo a esportividade das trocas de marcha manualmente, ou através do câmbio automático.

A pick-up, uma das referências da marca Mitsubishi, tem um "dissipador de água" natural para trechos alagados: quando passa por um trecho alagado, a água não é projetada para o para-brisa, o que garante mais segurança aos ocupantes em vários terrenos.

A Suspensão SDS II tem barra estabilizadora expandida e molas helicoidais que trabalham em perfeita harmonia com os amortecedores hidráulicos. O conjunto dianteiro é independente, com braços triangulares duplos. O traseiro, usa eixo rígido e molas semielípticas.

A caçamba do modelo foi desenvolvida com paredes laterais mais altas para reforçar a robustez do design exterior, o que também ampliou sua capacidade volumétrica. Ela é revestida pelo protetor X-Liner em Poliuréia e oferece uma superfície rígida e resistente, com selagem hermética e impermeável, que evita ferrugem e corrosão, além de ser resistente a riscos e antiderrapante.

Assim como no design externo, o conceito Ultimate Sport Utility também está presente no interior da L200 Triton Sport Motorports. Todas as peças de acabamento foram criadas para maximizar o espaço da cabine e proporcionar ainda mais conforto e sofisticação.

Os bancos que equipam a nova Triton são confortáveis, tanto para as longas viagens, quanto para os mais desafiadores trechos off-road. O estofado, maior, minimiza a movimentação do corpo durante as manobras, e oferecem ao motorista uma excelente posição de dirigir.

Os bancos traseiros também possuem excelente ângulo do encosto e um design que amplifica a sensação de profundidade, além de trazerem sistema ISOFIX para fixação de cadeirinhas infantis com a máxima segurança. O volante possui ajustes de profundidade e altura, além dos comandos de áudio, piloto

automático e acesso ao telefone via Bluetooth.

Para a completa comodidade de todas as pessoas a bordo, a Mitsubishi disponibilizou 16 porta-objetos e 11 luzes de cortesia, além do porta-óculos no console de teto. O porta-luvas tem o prático "Push Lock", que tem a tampa com abertura amortecida e facilidade de acesso também pelo lado do motorista.

#### Comodidade e segurança

A nova pick-up L200 Triton Sport Motorports vem, de fábrica, equipada com controle de tração e estabilidade, que garante mais segurança, precisão e controle. O ASC (Controle de Estabilidade) atua em momentos de instabilidade, quando os pneus estão escorregando em pisos com baixa aderência ou quando a pick-up está fazendo movimentos súbitos que indiquem perda de direção.

O ATC (Controle de Tração) freia as rodas que estejam derrapando e otimiza a entrega de torque do motor em condições de perda de tração, seja ela provocada por pisos escorregadios ou durante a transposição de um difícil obstáculo. Além disso, a pick-up traz o HSA (Hill Start Assist), assistente de partida em rampa, que facilita as manobras em vias íngremes. O sistema TSA (Trailer Stability Assist) estabiliza o conjunto trailer/veículo quando o fenômeno de serpenteamento for detectado.

O sistema de freios é completo, com ABS, EBD, BAS, fazendo com que a frenagem seja eficaz. Além disso, a L200 conta com a tecnologia BOS (Brake Override System), que monitora constantemente os sinais do freio e acelerador. Caso o freio seja acionado junto

com o acelerador e configure uma situação de emergência, o sistema reduz as rotações do motor até a parada total e controlada do veículo.

Em conjunto com tudo isso está o sistema ESS (Emergency Stop Signal), uma sinalização de frenagem de emergência, que funciona como um alerta para evitar colisões, acionando as luzes de frenagem de forma intermitente. Uma grande pick-up para gratas aventuras.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# Seridó poderá ganhar usina solar com tecnologia Europeia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nesta sexta-feira (12) foi dado mais um passo para a concretização de uma usina solar no Rio Grande do Norte, com tecnologia 100% Europeia e investidores estrangeiros.

Na reunião em Natal estiveram presentes empresas consumidoras, que firmaram sua posição na importância da solução de qualidade da Tecfasa Brasil no setor energético, indo ao encontro de suas necessidades, economizando mais a partir do primeiro ano, tornando suas empresas mais competitivas neste **mercado** globalizado.

'O produto europeu Open Renewables traz experiência de 25 anos com tecnologia de ponta

dos maiores laboratórios do setor. A confiabilidade, segurança e eficiência é forte aliado ao produto construído sobre rígidas normas europeias de qualidade e produção, sendo um grande diferencial do que se encontra no nosso **mercado** Brasileiro', frisou o tecnólogo Fernando Araújo, Diretor da Tecfasa Brasil, distribuidor de linha fotovoltaica produzida 100% Europeia.

Com aumento do Dólar e custo da energia elétrica no Brasil, torna importante soluções para a geração energia. A Tecfasa Brasil, que apresenta soluções residências, comerciais, indústrias e agronegócios na geração de energia fotovoltaica, mostrou interesse na região Seridó, onde fará neste sábado (13) uma visita técnica nos municípios de Parelhas, Caicó e Ouro Branco. O sistema que promete uma **economia** de até 95% na conta de luz está ganhando cada vez mais espaço no Brasil.

E no Brasil, o recurso solar é bem mais difuso e capitalizado do que o vento. O mapa de potencial solar do RN aponta regiões como o Seridó e o Alto Oeste Potiguar como áreas de insolação máxima. 'Por meio de fontes limpas e renováveis, os sistemas fotovoltaicos equilibrarão os custos de energia, o que proporcionará um maior retorno do investimento', explicou Fernando Araújo. A empresa oferece garantia de 25 anos e garante que o custo dos equipamentos é compensado em 5 anos.

As empresas que mostraram interesse na usina solar e participaram do encontro são: Leite Clan; Pescados da Cruz; Indústrias Free Gelo;



Indústrias Gelo Real; Braso; Brasil Náutica;  
Cervejaria Oktus; Hotel Imirá Plaza; Fox frios;  
MV imóveis e Cash Assist.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA**

# Proposta amplia acesso ao Fies durante pandemia também para classe média



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Na tentativa de minimizar as dificuldades dos alunos em relação ao pagamento de cursos universitários durante a pandemia de covid-19, o senador Weverton (PDT-MA) apresentou projeto que cria o Programa Emergencial de Apoio ao Financiamento de Estudantes do Ensino Superior (PEFies). O PL 3.025/2020 amplia a base de acesso ao Fies para estudantes com renda máxima de até 12 salários mínimos por família, enquanto durar o estado de calamidade pública.

De acordo com a proposta, terão acesso ao programa emergencial estudantes sem diploma de curso superior, que não tenham sido

anteriormente beneficiados pelo Programa de Financiamento Estudantil (Fies) e cuja renda familiar mensal for de até 12 salários mínimos (R\$12.540). Hoje a renda máxima é de três salários mínimos (R\$3.135). O financiamento também beneficiará alunos com dívidas anteriores com as instituições de ensino e os alunos com bolsas de estudo parciais de 50% ou de 25% pelo Programa Universidade para Todos (Prouni).

O texto determina que a taxa de **juros** anual máxima para o financiamento será igual à taxa básica da **economia** - do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) do Banco Central (BC). Os **juros** serão cobrados de acordo com a renda do beneficiário. Para estudante com renda de 1 até 3 salários mínimos mensais, a taxa será de 0,5% ao ano; para os com renda de 4 até 7 salários mínimos mensais, os **juros** serão de 1% ao ano; e para aqueles com renda de 8 a 12 salários mínimos mensais, será utilizada a taxa Selic, acrescida de 2% ao ano.

Serão passíveis de financiamento pelo PEFies até 100% dos encargos cobrados dos estudantes, vedada a cobrança de qualquer valor ou taxa adicional. O projeto determina prazo de 40 a 60 meses para o pagamento da dívida e carência de 12 meses para o início do pagamento, contados a partir do final do término do curso superior.

Para aderir ao programa, as instituições de ensino não poderão demitir ou reduzir salários de funcionários e professores durante o período de calamidade pública. O PEFies será destinado apenas a alunos matriculados em cursos de educação superior não gratuitos e com avaliação positiva, que obtiverem conceito maior

ou igual a 3 no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O Ministério da Educação poderá definir outros critérios de qualidade e requisitos para adesão e participação das instituições de ensino no programa.

#### Inadimplência e falência

Ao justificar a proposta, o senador apresentou dados de que a inadimplência no ensino superior privado do Brasil cresceu 72% em abril de 2020, se comparado ao mesmo mês do ano passado. E, no mesmo período, a evasão - quando o estudante desiste do curso ou tranca a matrícula - também teve aumento de 32,5%. Para ele, se a situação das inadimplências e evasões continuarem, ao final de 2020, pelo menos 30% das instituições privadas poderão fechar as portas.

'A crise causada pelo coronavírus trouxe desemprego, redução de renda e incerteza sobre o cenário político-econômico do país. É inegável o grande impacto no setor de ensino e que milhões de famílias tiveram sua renda reduzida. A evasão escolar e a inadimplência aumentaram muito. Os alunos são os maiores prejudicados com essa situação', explicou.

Weverton declarou que pretende contemplar famílias de classe intermediária, que recebem de 4 a 12 salários, e vêm sofrendo com as diminuições salariais e diminuição da renda devido à pandemia.

'Este programa é importante porque vai promover a inclusão. Muitas famílias perderam renda e não têm como arcar com várias despesas. Garantir que o filho não pare de estudar é fundamental. Vou trabalhar para que a proposta seja logo aprovada', finalizou

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Tecfasa Brasil mostra interesse em investir no Seridó através de usina solar com tecnologia 100% Europeia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Cedida

Com aumento do dólar e custo da energia elétrica no Brasil, torna importante soluções para a geração energia. Nesta sexta-feira (12) foi dado mais um passo para a concretização de uma usina solar no Rio Grande do Norte, com tecnologia 100% Europeia e investidores estrangeiros.

Na reunião em Natal estiveram presentes empresas consumidoras, que firmaram sua posição na importância da solução de qualidade da Tecfasa Brasil no setor energético, indo ao

encontro de suas necessidades, economizando mais a partir do primeiro ano, tornando suas empresas mais competitivas neste **mercado** globalizado.

'O produto europeu Open Renewables traz experiência de 25 anos com tecnologia de ponta dos maiores laboratórios do setor. A confiabilidade, segurança e eficiência é forte aliado ao produto construído sobre rígidas normas europeias de qualidade e produção, sendo um grande diferencial do que se encontra no nosso **mercado** Brasileiro', frisou o tecnólogo Fernando Araújo, Diretor da Tecfasa Brasil, distribuidor de linha fotovoltaica produzida 100% Europeia.

Com aumento do Dólar e custo da energia elétrica no Brasil, torna importante soluções para a geração energia. A Tecfasa Brasil, que apresenta soluções residências, comerciais, indústrias e agronegócios na geração de energia fotovoltaica, mostrou interesse na região Seridó, onde fará neste sábado (13) uma visita técnica nos municípios de Parelhas, Caicó e Ouro Branco. O sistema que promete uma **economia** de até 95% na conta de luz está ganhando cada vez mais espaço no Brasil.

E no Brasil, o recurso solar é bem mais difuso e capitalizado do que o vento. O mapa de potencial solar do RN aponta regiões como o Seridó e o Alto Oeste Potiguar como áreas de insolação máxima. 'Por meio de fontes limpas e renováveis, os sistemas fotovoltaicos equilibrarão os custos de energia, o que proporcionará um maior retorno do investimento', explicou Fernando Araújo. A

empresa oferece garantia de 25 anos e garante que o custo dos equipamentos é compensado em 5 anos.

As empresas que mostraram interesse na usina solar e participaram do encontro são: Leite Clan; Pescados da Cruz; Indústrias Free Gelo; Indústrias Gelo Real; Braso; Brasil Náutica; Cervejaria Oktus; Hotel Imirá Plaza; Fox frios; MV imóveis e Cash Assist.

LEGENDA: Fernando Araújo, da Tecfasa Brasil fez explanações técnicas aos empresários potiguares

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Proposta amplia acesso ao Fies durante pandemia também para classe média



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: wlana

Na tentativa de minimizar as dificuldades dos alunos em relação ao pagamento de cursos universitários durante a pandemia de covid-19, o senador Weverton (PDT-MA) apresentou projeto que cria o Programa Emergencial de Apoio ao Financiamento de Estudantes do Ensino Superior (PEFies).

O PL 3.025/2020 amplia a base de acesso ao Fies para estudantes com renda máxima de até 12 salários mínimos por família, enquanto durar o estado de calamidade pública.

De acordo com a proposta, terão acesso ao programa emergencial estudantes sem diploma

de curso superior, que não tenham sido anteriormente beneficiados pelo Programa de Financiamento Estudantil (Fies) e cuja renda familiar mensal for de até 12 salários mínimos (R\$12.540). Hoje a renda máxima é de três salários mínimos (R\$3.135). O financiamento também beneficiará alunos com dívidas anteriores com as instituições de ensino e os alunos com bolsas de estudo parciais de 50% ou de 25% pelo Programa Universidade para Todos (Prouni).

O texto determina que a taxa de **juros** anual máxima para o financiamento será igual à taxa básica da **economia** - do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) do Banco Central (BC). Os **juros** serão cobrados de acordo com a renda do beneficiário. Para estudante com renda de 1 até 3 salários mínimos mensais, a taxa será de 0,5% ao ano; para os com renda de 4 até 7 salários mínimos mensais, os **juros** serão de 1% ao ano; e para aqueles com renda de 8 a 12 salários mínimos mensais, será utilizada a taxa Selic, acrescida de 2% ao ano.

Serão passíveis de financiamento pelo PEFies até 100% dos encargos cobrados dos estudantes, vedada a cobrança de qualquer valor ou taxa adicional. O projeto determina prazo de 40 a 60 meses para o pagamento da dívida e carência de 12 meses para o início do pagamento, contados a partir do final do término do curso superior.

Para aderir ao programa, as instituições de ensino não poderão demitir ou reduzir salários de funcionários e professores durante o período de calamidade pública. O PEFies será destinado apenas a alunos matriculados em cursos de educação superior não gratuitos e com

avaliação positiva, que obtiverem conceito maior ou igual a 3 no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O Ministério da Educação poderá definir outros critérios de qualidade e requisitos para adesão e participação das instituições de ensino no programa.

#### Inadimplência e falência

Ao justificar a proposta, o senador apresentou dados de que a inadimplência no ensino superior privado do Brasil cresceu 72% em abril de 2020, se comparado ao mesmo mês do ano passado. E, no mesmo período, a evasão - quando o estudante desiste do curso ou tranca a matrícula - também teve aumento de 32,5%. Para ele, se a situação das inadimplências e evasões continuarem, ao final de 2020, pelo menos 30% das instituições privadas poderão fechar as portas.

'A crise causada pelo coronavírus trouxe desemprego, redução de renda e incerteza sobre o cenário político-econômico do país. É inegável o grande impacto no setor de ensino e que milhões de famílias tiveram sua renda reduzida. A evasão escolar e a inadimplência aumentaram muito. Os alunos são os maiores prejudicados com essa situação', explicou.

Weverton declarou que pretende contemplar famílias de classe intermediária, que recebem de 4 a 12 salários, e vêm sofrendo com as diminuições salariais e diminuição da renda devido à pandemia.

'Este programa é importante porque vai promover a inclusão. Muitas famílias perderam renda e não têm como arcar com várias despesas. Garantir que o filho não pare de estudar é fundamental. Vou trabalhar para que a proposta seja logo aprovada', finalizou

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# 4 dicas para evitar golpes na hora de buscar um empréstimo pela internet



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O aumento do uso da internet no Brasil é cada dia mais perceptível, levando em conta que hoje em dia, é possível realizar quase todas as atividades básicas, como compras de **mercado**, entregas de restaurantes e transferências bancárias de forma online. Os empréstimos financeiros realizados pela internet - geralmente por meio das fintechs, também se destacaram nos últimos anos, sendo uma opção além dos bancos tradicionais.

Segundo dados levantados pelo site ReclameAqui, o serviço cresceu 198% em 2019 em relação ao ano anterior. Também no ano passado, os golpes relacionados a esse assunto, ganharam nova roupagem sendo

aplicados pelo aplicativo de mensagem WhatsApp. Por isso, cada vez mais, é importante buscar informações sobre o tema e apostar em empresas com credibilidade no **mercado** antes de contratar um serviço.

A Simpliic, por exemplo, oferece serviço de crédito pessoal online no Brasil desde 2014 e investe em diversas ações para garantir a segurança dos seus clientes, além de conteúdos educacionais. A empresa separou algumas dicas e cuidados para evitar golpes na hora de buscar e contratar um empréstimo online. Confira:

1 - Fintechs nunca pedem depósito adiantado de dinheiro

Esse tipo de ação é ilegal, portanto, as fintechs que prestam um serviço realmente seguro, não utilizam desse recurso. Se a empresa está pressionando muito, exigindo rapidez no fechamento do contrato, também pode ser um sinal de golpe. Contratos de empréstimos tem de ser muito pensados e decididos com calma. O usuário recebe o documento para analisar após sinalizar que tem interesse em adquirir o serviço.

2 - Cuidado com os agiotas e evite passar seus dados pessoais pelas redes sociais

Assim como os serviços online, as redes sociais também cresceram no Brasil nos últimos anos. Por serem uma forma de contato instantânea, muitas vezes são o meio escolhido pelos clientes para sanção de dúvidas. Porém, como as postagens ficam públicas, o cuidado com as

informações pessoais é primordial. Evite fornecer dados como endereço, CPF e senhas bancárias de forma pública nas redes. Outra dica é ficar de olho no contato de possíveis agiotas pela internet. Essas pessoas entram em contato com o cliente oferecendo um meio mais rápido de empréstimo, que muitas vezes pode ser um golpe.

3 - Procure um site de confiança na hora de simular o empréstimo

Pequenos detalhes podem significar a falta de segurança em um site. Apesar de discretos, eles podem ser percebidos se analisados com atenção. Por exemplo, no início do endereço eletrônico, as letras utilizadas têm de ser https e não apenas http. Também é válido conferir o símbolo de um cadeado, que geralmente aparece antes do site. Se ele estiver fechado, o site é de confiança e tem seus dados criptografados.

4 - Pesquise sobre a empresa

Colocar o nome da empresa em um portal de buscas, pode ajudar a tirar dúvidas e resolver indecisões. Lá, vão constar dados como endereço fixo e contato oficial da empresa, além de outros recursos como fotos e comentários dos clientes, que podem ser decisivos para o fechamento do negócio. Além disso, uma dica é olhar as redes sociais da empresa e sites como o Reclame Aqui, para ter certeza de que a empresa existe e busca ajudar seus clientes a solucionar possíveis imprevistos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Em 10 anos de vigência, Lei da Ficha Limpa foi objeto de importantes julgamentos no STF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Lei Complementar 135/2020, conhecida como a Lei da Ficha Limpa, completa 10 anos neste mês de junho, e sua edição foi comemorada como um avanço em termos democráticos. A lei surgiu de um projeto de lei de iniciativa popular, com apoio de quase dois milhões de brasileiros, e tornou-se uma importante ferramenta à disposição dos eleitores no momento de escolher seus candidatos. Tanto é assim que 'ficha limpa' e 'ficha suja' se tornaram os adjetivos mais práticos para definir um bom e um mau político.

## Inelegibilidades

A Lei da Ficha Limpa deu nova redação à Lei de

Inelegibilidade (Lei Complementar 64/1990), para instituir outras hipóteses voltadas à proteção da probidade e da moralidade administrativas no exercício do mandato, nos termos do parágrafo 9º do artigo 14 da Constituição Federal. A lei proíbe por oito anos a candidatura de quem tiver o mandato cassado, renunciar para evitar a cassação ou for condenado por decisão definitiva (transitada em julgado) ou de órgão colegiado, mesmo que, nesse caso, ainda haja possibilidade de recursos.

De acordo com o novo texto, são inelegíveis os candidatos condenados em razão da prática de crimes contra a **economia** popular, a fé pública, a administração pública e o patrimônio público; por crimes contra o patrimônio privado, o sistema financeiro, o **mercado** de capitais e os previstos na lei que regula a falência; e por crimes contra o meio ambiente e a saúde pública.

Também não estão aptos a concorrer a eleições candidatos que tenham cometido crimes eleitorais com previsão de pena privativa de liberdade; crimes de abuso de autoridade, quando houver condenação à perda do cargo ou à inabilitação para o exercício de função pública; de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores; de tráfico de entorpecentes e drogas afins; crimes de racismo, tortura, terrorismo e hediondos; de redução à condição análoga à de escravo; crimes contra a vida e a dignidade sexual; e crimes praticados por organização criminosa, quadrilha ou bando.

## Caso Roriz

A primeira grande controvérsia jurídica instaurada com a edição da Lei da Ficha Limpa, em 4/6/2010, dizia respeito à aplicação da norma às eleições gerais daquele ano. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) havia entendido que a lei tinha aplicação imediata, e que seus dispositivos já deveriam orientar os juízes eleitorais de todo o país nos processos de registros de candidatura. Mas essa interpretação foi questionada por candidatos no Supremo Tribunal Federal (STF).

O caso, levado ao Plenário em setembro de 2010, foi o Recurso Extraordinário (RE) 630147, com repercussão geral (Tema 367), do então candidato ao governo do Distrito Federal Joaquim Roriz (RE 630147). Seus advogados sustentavam que a aplicação imediata da LC 135/2010 afrontava o artigo 16 da Constituição Federal, que trata do princípio do devido processo legal eleitoral.

O ministro Ayres Britto (aposentado), relator do caso, votou pela constitucionalidade da alínea 'k' do inciso I do artigo 1º da Lei Complementar 64/1990, que considera inelegíveis os ocupantes de cargos eletivos 'que renunciarem a seus mandatos desde o oferecimento de representação ou petição capaz de autorizar a abertura de processo' que poderia resultar na cassação - como no caso. Quando era senador pelo DF, Roriz renunciou ao mandato antes que fosse notificado pelo Conselho de Ética do Senado Federal de um processo por quebra de decoro parlamentar instaurado na esteira da Operação Aquarela, que investigou um esquema de desvio de dinheiro no Banco de Brasília (BRB).

Em seu voto, o ministro Ayres Britto entendeu

que a Constituição, ao tratar da inelegibilidade no contexto de proteção da probidade e da moralidade (artigo 14, parágrafo 9º), determinou que a lei complementar sobre a matéria considerasse a vida pregressa do candidato. Seu voto foi seguido pelos ministros Cármen Lúcia, Joaquim Barbosa, Ricardo Lewandowski e Ellen Gracie.

O ministro Dias Toffoli abriu divergência, por entender que a aplicação imediata da lei afrontava o princípio da anterioridade eleitoral, segundo o qual a lei que alterar o processo eleitoral não se aplica à eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência. A divergência foi seguida pelos ministros Gilmar Mendes, Marco Aurélio, Celso de Mello e Cezar Peluso, então presidente do STF.

Com o empate, o julgamento foi suspenso. O STF contava então com apenas 10 ministros, em razão da recente aposentadoria do ministro Eros Grau. O recurso acabou extinto sem conclusão do julgamento de mérito depois que Roriz desistiu da candidatura e indicou sua esposa, Wesllian, para a disputa. O entendimento que prevaleceu foi o de que o recurso havia perdido objeto e, portanto, a validade da ficha limpa para as eleições daquele ano deveria ser examinada em outro processo.

#### Caso Jader Barbalho

O Tema 367 da repercussão geral, assim, foi examinado em outubro de 2010, no julgamento do recurso de Jader Barbalho (RE 631102), então candidato a senador pelo Pará, em que o Plenário manteve a decisão em que o TSE o havia declarado inelegível com base na Lei da Ficha Limpa. Também nesse julgamento houve

empate, mas os ministros decidiram aplicar a regra do Regimento Interno do STF que mantém a validade do ato contestado em caso de empate.

O caso de Barbalho também envolvia renúncia: em 2001, ele renunciou ao cargo de senador após ser alvo de denúncias sobre suposto desvio de dinheiro do Banco do Estado do Pará (Banpará) quando foi governador do estado. Os votos recebidos por ele na eleição de 2010 não foram contabilizados como válidos, uma vez que ele havia concorrido com o registro de candidatura indeferido.

#### Eleições de 2010

Em março de 2011, por maioria de votos, o STF decidiu que a Lei da Ficha Limpa não devia ser aplicada às eleições realizadas em 2010, em respeito ao princípio constitucional da anterioridade da lei eleitoral. A decisão ocorreu no julgamento do RE 633703, também com repercussão geral (Tema 387), em que se discutiu a aplicação da nova lei àquele pleito. Por 6 votos a 5, os ministros deram provimento ao recurso de um candidato a deputado estadual em Minas Gerais que teve seu registro negado com base na Lei de Inelegibilidade em sua nova redação.

Diante desse fato, a defesa de Jader Barbalho apresentou embargos de declaração no RE 631102 solicitando a retratação do Supremo, com a aplicação do novo entendimento. Sua candidatura foi então liberada e ele, segundo candidato ao Senado mais votado no estado, foi empossado.

Constitucionalidade

Em fevereiro de 2012, o STF, por maioria de votos, considerou constitucional a Lei da Ficha Limpa e permitiu sua aplicação nas Eleições de 2012, alcançando atos e fatos ocorridos antes de sua vigência. A decisão foi tomada na análise conjunta das Ações Declaratórias de Constitucionalidade (ADCs) 29 e 30 e da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4578.

#### Alcance

Em outubro de 2017, por maioria de votos, o Plenário do STF decidiu que é válida a aplicação do prazo de oito anos de inelegibilidade a condenados pela Justiça Eleitoral por abuso do poder econômico ou político antes da edição da Lei da Ficha Limpa. A decisão foi tomada no julgamento do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 785068, com repercussão geral reconhecida (Tema 860), interposto por um vereador de Nova Soure (BA) contra decisão do TSE que manteve o indeferimento de seu registro para concorrer às eleições de 2012, sob o entendimento de que o novo prazo de oito anos alcançava situações em que o período de inelegibilidade previsto na redação anterior da lei (três anos), estabelecido por decisão com trânsito em julgado, tenha sido integralmente cumprido.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Sem orçamento extra, novo Renda Brasil só redistribui dinheiro entre os mais pobres



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Unificar programas sociais como abono salarial, **salário**-família e seguro-defeso para ampliar o Bolsa Família, como parece pretender o governo para cria sua Renda Brasil, seria uma boa iniciativa, avaliam economistas. Mas sem ampliar a receita disponível, através de medidas como o fim das isenções de saúde e educação do imposto de renda (IR), taxação de dividendos e aumento da alíquota marginal do IR, seria apenas uma 'reorganização da pobreza'. Reportagem da Folha de S. Paulo neste domingo (14), debate o tema.

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, confirmou nessa semana a intenção do governo de reformular o Bolsa Família, unificando programas sociais existentes e contemplando

também os trabalhadores informais beneficiados durante a pandemia do coronavírus pelo auxílio emergencial de R\$ 600 a R\$ 1.200. Mas não há mais detalhes sobre as intenções da área econômica, que entra no debate num momento em que o Congresso avança na discussão sobre a criação de uma renda básica no pós-pandemia.

Em estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) de 2019, Sergei Soares, Letícia Bartholo e Rafael Guerreiro Osorio propuseram uma unificação de programas sociais. Incluindo o Bolsa Família, abono salarial, **salário**-família e as deduções para crianças no Imposto de Renda, chegaram a um montante equivalente a 0,8% do PIB que poderia ser realocado de maneira mais eficiente. O auxílio emergencial, diz Pires, tem custo de 2% do PIB em três meses ou 8% do PIB caso se estendesse durante todo um ano. Assim, parece haver um claro hiato entre a possibilidade de expansão do Bolsa Família via unificação de programas existentes e o 'buraco' que será deixado pelo fim do auxílio.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# Interrupção das aulas na pandemia pode reduzir PIB brasileiro em até 23%

um impacto de R\$ 1,48 trilhão na **economia** do país, o que representa 23% do PIB. A projeção faz parte do estudo 'Estamos fechando escolas: essa é uma decisão sábia?', feito por professores da instituição.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A interrupção das aulas durante a pandemia do novo coronavírus pode reduzir o PIB (produto interno bruto) brasileiro de 5,3% a 23% pela perda de renda que os jovens sofrerão com o déficit de aprendizado desse período. O cálculo foi feito por economistas do Insper. Reportagem da Folha de S. Paulo neste domingo (14), debate o tema.

O estudo calculou o impacto da perda de aprendizado neste ano ao longo da vida dos estudantes. A projeção é de que os jovens podem perder R\$ 42,5 mil de renda se os conteúdos não forem repostos e eles seguirem para o **mercado** de trabalho com esses déficits. Com 34,8 milhões de estudantes na educação básica, a perda de renda dessa geração teria



# Crise deixa investidor mais seletivo em startups



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os fundos de venture capital - que investem em empresas iniciantes - estão mais seletivos em colocar seu dinheiro em projetos novos de startups e fintechs. Em meio à pandemia, os empreendedores vão ter de fazer mais com menos recursos, se quiserem se manter vivos após o período mais crítico da crise.

O ano de 2020 prometia aportes recordes, seguindo o desempenho dos últimos três anos no País, superando os US\$ 3 bilhões realizados no ano passado. A expectativa do **mercado**, contudo, é de que haja uma desaceleração dos investimentos.

Criado há três anos, o fundo Canary tem falado

para suas empresas se prepararem para ficar sem captação, pois é difícil saber quão ativo e líquido o **mercado** ficará nesse período de turbulência.

"Achamos que o mais importante é chegar vivo do outro lado da crise. Mais do que crescer, é importante sobreviver", disse Marcos Toledo Leite, gestor do fundo. "Por outro lado, quem sobreviver será visto com bons olhos no futuro."

A gigante Kaszek, fundada por dois cofundadores do Mercado Livre, também deve manter seus investimentos, mas com cautela, diz Santiago Fossati, que comanda os negócios aqui no Brasil. Com US\$1 bilhão sob gestão, o fundo, que tem entre suas investidas o Nubank, a empresa de logística Loggi e o Quinto Andar, não deve jorrar o dinheiro em projetos no mesmo ritmo de antes da pandemia.

"Estamos conversando com as startups para entender o cenário e se elas estão com dinheiro em caixa", disse Michael Nicklas, sócio do Valor Capital Group, fundo que olha oportunidades de investimentos entre EUA e Brasil e tem entre suas investidas a operadora de maquininhas Stone e a academia de ginástica Gympass

Nicklas continua avaliando novos negócios durante a pandemia, mas com mais critério.

Com a crise, as startups estão recorrendo às linhas de crédito de bancos tradicionais, segundo Mathias Teixeira, corporate advisor para empresas de tecnologia do Itaú BBA. E esse movimento é um aprendizado para os dois lados. "Empresas tradicionais têm um passado,

o que facilita os bancos a mensurar o risco do negócio. No caso das startups, esse passado não existe."

Espera

Com a crise da covid-19, a Pier, startup de seguros para celulares em operação desde setembro de 2018, teve de rever os seus planos de captação.

"Temos uma perspectiva menos favorável para levantar recursos por conta da dificuldade de acessar os fundos de venture capital", disse Igor Mascarenhas, presidente e sócio do negócio. "Mas vamos expandir com o que temos."

No InoveBanco, fintech que opera no **mercado** de maquininhas, a fonte de captação também secou. A empresa estava em contato com três fundos de venture capital para levantar R\$ 7 milhões, conta Patrick Burnett, sócio da companhia.

Mesmo assim, Burnett decidiu usar caixa próprio para colocar em pé o serviço de pagamento instantâneo por QR Code e reconhecimento facial por meio de parcerias com chineses.

Aportes devem reduzir ritmo

Os aportes dos fundos de venture capital em startups somaram US\$ 516 milhões de janeiro a maio deste ano, 19,7% superior ao mesmo período de 2019, segundo a empresa de inovação Distrito. Ao todo, já foram mapeadas 116 rodadas de investimentos.

Apesar de 2020 já ter movimentado mais de

meio bilhão de dólares, é pouco provável que o primeiro semestre termine com investimento superior ao mesmo período de 2019.

Em junho passado, Gympass, Loggi e Credits receberam um total de US\$ 681 milhões.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Mesmo com socorro bilionário, estados devem sair da pandemia ainda mais endividados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Agência Brasil/ Reprodução

Mesmo com o socorro bilionário do governo federal, os estados devem sair da crise ainda mais endividados do que já estavam antes da pandemia do novo coronavírus. Ao mesmo tempo, o ritmo da recuperação ainda incerto coloca dúvidas sobre o momento em que a arrecadação voltará ao patamar de antes da pandemia. A combinação desses fatores tem levado especialistas a apostar numa nova rodada de resgates ou até numa renegociação da dívida dos governos estaduais.

Entre o início de janeiro e o fim de abril, o estoque da dívida dos estados saltou R\$ 53,5 bilhões, e a maior parte do aumento (R\$ 52,2 bilhões) é explicada pela variação cambial, de acordo com dados do Banco Central. A alta foi de R\$ 41,1 bilhões no saldo da dívida externa e de R\$ 11,1 bilhões na dívida interna atrelada ao dólar.

Com a aprovação do socorro, os governos estaduais poderão deixar de pagar as parcelas das dívidas com União, bancos públicos e organismos internacionais até o fim de 2020.

Segundo dados do Ministério da **Economia**, a medida deve abrir um espaço de R\$ 52,5 bilhões no orçamento dos estados. Mas eles terão que reincorporar esse débito (com correções) ao saldo restante dos contratos no início de 2022, o que aumentará o valor do serviço da dívida e pressionará o caixa dos governadores em pleno ano eleitoral.

Até lá, ainda não se sabe se a arrecadação já terá retomado o nível anterior à crise. Os estados começaram 2020 com alta nas receitas próprias, mas o resultado se inverteu em abril, já refletindo as medidas de isolamento social.

Naquele mês, houve diminuição de 15% nas receitas estaduais ante abril de 2019, segundo o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O tombo foi ainda maior em maio, com queda de 23,9% ante igual mês de 2019.

Segundo apurou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), os secretários estaduais de Fazenda manifestaram

preocupação em reunião recente com integrantes da equipe econômica e sinalizaram apoio a uma retomada da agenda de reformas estruturais para tentar contornar os problemas que virão mais à frente.

As prioridades são as reformas tributária, para simplificar o ICMS e acabar com a chamada 'guerra fiscal' entre os estados, e a administrativa, para atacar o gasto com funcionalismo.

Para o economista Guilherme Tinoco, especialista em finanças públicas, o problema dos estados ainda não está resolvido. Ele lembra que governos como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais já haviam obtido liminares na Justiça para suspender pagamentos da dívida. Por isso, o socorro tem um impacto menor para eles neste momento, pois parte do alívio possível já havia sido antecipada.

O economista Raul Velloso afirma que muitos estados já estavam virtualmente quebrados antes da pandemia. 'O passado está aí, e está se criando um novo acúmulo de problemas.'

Socorro equivale a 40% da perda com receita

O repasse direto de R\$ 60 bilhões para os cofres estaduais e municipais, cuja parcela foi paga semana passada, deve representar entre 30% e 40% do que será perdido pelos estados em arrecadação neste ano como consequência da crise provocada pela pandemia, segundo cálculos da Secretaria da Fazenda do estado de São Paulo. Secretários de Fazenda estaduais dizem que vão precisar de uma ajuda adicional caso as medidas de ajuste não deem certo ou a **economia** demore mais tempo para

retomar.

O Rio recebeu R\$ 500 milhões, a primeira parcela de R\$ 2,5 bilhões, mas a perda de arrecadação no Estado, segundo o secretário de Fazenda Guilherme Mercês, deve ficar em torno de R\$ 10 bilhões.

'Se a **economia** não se recuperar, todos os estados e municípios dependerão de ajuda da União, que é a única capaz de emitir dívida. Todos, no Brasil inteiro, estamos esperando uma recuperação da atividade. Evidentemente, caso ela não ocorra, o governo federal, como líder da federação, tem o papel de ajudar estados e municípios', disse Mercês.

Mesmo contando com o apoio federal, a programação financeira do Estado só oferece segurança para pagar a folha de salários de agosto, a ser quitada em setembro. O buraco de caixa estimado para este ano é de R\$ 6,4 bilhões, estimou Mercês.

No Rio Grande do Sul, o repasse total será de R\$ 2,2 bilhões. Desde o início da pandemia, o Estado já perdeu R\$ 1,7 bilhão. A estimativa é que outros R\$ 700 milhões deixem de ser arrecadados em junho, ou seja, a perda deverá ultrapassar o auxílio em R\$ 200 milhões já no fim deste mês.

Por nota, a Secretaria da Fazenda do Estado informou que os recursos repassados pela União 'são importantes para a manutenção dos serviços essenciais à população ou no pagamento de despesas essenciais como a folha dos servidores públicos, mas ficaram deslocados no tempo e não cobrem a totalidade das perdas'.

A primeira parcela da ajuda, no entanto, garantiu que o governo de Eduardo Leite (PSDB) pudesse quitar o **salário** dos servidores do Executivo de abril, que estava atrasado havia 40 dias. Ainda segundo a Secretaria da Fazenda, o pagamento da folha de maio está vinculada ao recebimento da segunda parcela do auxílio, prevista para 13 de julho.

#### Situação crítica

Em situação fiscal crítica antes mesmo da pandemia, Minas Gerais também planeja usar os recursos repassados pelo governo federal para pagar servidores. A Secretaria da Fazenda mineira, porém, destacou que os valores recebidos 'não necessariamente' serão suficientes para quitar a folha dos próximos meses.

A folha líquida de pagamento de Minas chega a R\$ 2,8 bilhões e o Estado receberá um total de R\$ 3,4 bilhões da União. Até agora, a arrecadação mineira caiu cerca de 20% em relação ao que era esperado para o período.

Até em São Paulo, onde não há problema com o pagamento dos servidores, o montante é considerado insuficiente. A ajuda federal para o Estado será de R\$ 7,7 bilhões, enquanto a perda de arrecadação neste ano está estimada entre R\$ 19 bilhões e R\$ 20 bilhões.

'As contas só vão ficar equilibradas por causa da suspensão do pagamento da dívida com a União e com os bancos oficiais. O problema é que esses cálculos são feitos com base em estimativa de queda de arrecadação. A queda real pode ser maior', diz o secretário da Fazenda de São Paulo, Henrique Meirelles. As

informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

CNN Brasil com informações de Estadão  
Conteúdo

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



## Proposta amplia acesso ao Fies durante pandemia também para classe média



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Freitas

Na tentativa de minimizar as dificuldades dos alunos em relação ao pagamento de cursos universitários durante a pandemia de covid-19, o senador Weverton (PDT-MA) apresentou projeto que cria o Programa Emergencial de Apoio ao Financiamento de Estudantes do Ensino Superior (PEFies). O PL 3.025/2020 amplia a base de acesso ao Fies para estudantes com renda máxima de até 12 salários mínimos por família, enquanto durar o estado de calamidade pública.

De acordo com a proposta, terão acesso ao programa emergencial estudantes sem diploma

de curso superior, que não tenham sido anteriormente beneficiados pelo Programa de Financiamento Estudantil (Fies) e cuja renda familiar mensal for de até 12 salários mínimos (R\$12.540). Hoje a renda máxima é de três salários mínimos (R\$3.135). O financiamento também beneficiará alunos com dívidas anteriores com as instituições de ensino e os alunos com bolsas de estudo parciais de 50% ou de 25% pelo Programa Universidade para Todos (Prouni).

O texto determina que a taxa de **juros** anual máxima para o financiamento será igual à taxa básica da **economia** - do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) do Banco Central (BC). Os **juros** serão cobrados de acordo com a renda do beneficiário. Para estudante com renda de 1 até 3 salários mínimos mensais, a taxa será de 0,5% ao ano; para os com renda de 4 até 7 salários mínimos mensais, os **juros** serão de 1% ao ano; e para aqueles com renda de 8 a 12 salários mínimos mensais, será utilizada a taxa Selic, acrescida de 2% ao ano.

Serão passíveis de financiamento pelo PEFies até 100% dos encargos cobrados dos estudantes, vedada a cobrança de qualquer valor ou taxa adicional. O projeto determina prazo de 40 a 60 meses para o pagamento da dívida e carência de 12 meses para o início do pagamento, contados a partir do final do término do curso superior.

Para aderir ao programa, as instituições de ensino não poderão demitir ou reduzir salários de funcionários e professores durante o período

de calamidade pública. O PEFies será destinado apenas a alunos matriculados em cursos de educação superior não gratuitos e com avaliação positiva, que obtiverem conceito maior ou igual a 3 no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O Ministério da Educação poderá definir outros critérios de qualidade e requisitos para adesão e participação das instituições de ensino no programa.

#### Inadimplência e falência

Ao justificar a proposta, o senador apresentou dados de que a inadimplência no ensino superior privado do Brasil cresceu 72% em abril de 2020, se comparado ao mesmo mês do ano passado. E, no mesmo período, a evasão - quando o estudante desiste do curso ou tranca a matrícula - também teve aumento de 32,5%. Para ele, se a situação das inadimplências e evasões continuarem, ao final de 2020, pelo menos 30% das instituições privadas poderão fechar as portas.

'A crise causada pelo coronavírus trouxe desemprego, redução de renda e incerteza sobre o cenário político-econômico do país. É inegável o grande impacto no setor de ensino e que milhões de famílias tiveram sua renda reduzida. A evasão escolar e a inadimplência aumentaram muito. Os alunos são os maiores prejudicados com essa situação', explicou.

Weverton declarou que pretende contemplar famílias de classe intermediária, que recebem de 4 a 12 salários, e vêm sofrendo com as diminuições salariais e diminuição da renda devido à pandemia.

'Este programa é importante porque vai

promover a inclusão. Muitas famílias perderam renda e não têm como arcar com várias despesas. Garantir que o filho não pare de estudar é fundamental. Vou trabalhar para que a proposta seja logo aprovada', finalizou

Fonte: Agência Senado

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# Socorro Bilionário do Governo Federal aos Estados não evitará o endividamento após a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jair Sampaio

Mesmo com o socorro bilionário do governo federal, os estados devem sair da crise ainda mais endividados do que já estavam antes da pandemia do novo coronavírus. Ao mesmo tempo, o ritmo da recuperação ainda incerto coloca dúvidas sobre o momento em que a arrecadação voltará ao patamar de antes da pandemia. A combinação desses fatores tem levado especialistas a apostar numa nova rodada de resgates ou até numa renegociação da dívida dos governos estaduais.

Entre o início de janeiro e o fim de abril, o estoque da dívida dos estados saltou R\$ 53,5

bilhões, e a maior parte do aumento (R\$ 52,2 bilhões) é explicada pela variação cambial, de acordo com dados do Banco Central. A alta foi de R\$ 41,1 bilhões no saldo da dívida externa e de R\$ 11,1 bilhões na dívida interna atrelada ao dólar.

Com a aprovação do socorro, os governos estaduais poderão deixar de pagar as parcelas das dívidas com União, bancos públicos e organismos internacionais até o fim de 2020.

Segundo dados do Ministério da **Economia**, a medida deve abrir um espaço de R\$ 52,5 bilhões no orçamento dos estados. Mas eles terão que reincorporar esse débito (com correções) ao saldo restante dos contratos no início de 2022, o que aumentará o valor do serviço da dívida e pressionará o caixa dos governadores em pleno ano eleitoral.

Até lá, ainda não se sabe se a arrecadação já terá retomado o nível anterior à crise. Os estados começaram 2020 com alta nas receitas próprias, mas o resultado se inverteu em abril, já refletindo as medidas de isolamento social.

Naquele mês, houve diminuição de 15% nas receitas estaduais ante abril de 2019, segundo o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O tombo foi ainda maior em maio, com queda de 23,9% ante igual mês de 2019.

Segundo apurou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), os secretários estaduais de Fazenda manifestaram preocupação em reunião recente com integrantes da equipe econômica e sinalizaram

apoio a uma retomada da agenda de reformas estruturais para tentar contornar os problemas que virão mais à frente.

As prioridades são as reformas tributária, para simplificar o ICMS e acabar com a chamada 'guerra fiscal' entre os estados, e a administrativa, para atacar o gasto com funcionalismo.

Para o economista Guilherme Tinoco, especialista em finanças públicas, o problema dos estados ainda não está resolvido. Ele lembra que governos como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais já haviam obtido liminares na Justiça para suspender pagamentos da dívida. Por isso, o socorro tem um impacto menor para eles neste momento, pois parte do alívio possível já havia sido antecipada.

O economista Raul Velloso afirma que muitos estados já estavam virtualmente quebrados antes da pandemia. 'O passado está aí, e está se criando um novo acúmulo de problemas.'

Socorro equivale a 40% da perda com receita

O repasse direto de R\$ 60 bilhões para os cofres estaduais e municipais, cuja parcela foi paga semana passada, deve representar entre 30% e 40% do que será perdido pelos estados em arrecadação neste ano como consequência da crise provocada pela pandemia, segundo cálculos da Secretaria da Fazenda do estado de São Paulo. Secretários de Fazenda estaduais dizem que vão precisar de uma ajuda adicional caso as medidas de ajuste não deem certo ou a **economia** demore mais tempo para retomar.

O Rio recebeu R\$ 500 milhões, a primeira parcela de R\$ 2,5 bilhões, mas a perda de arrecadação no Estado, segundo o secretário de Fazenda Guilherme Mercês, deve ficar em torno de R\$ 10 bilhões.

'Se a **economia** não se recuperar, todos os estados e municípios dependerão de ajuda da União, que é a única capaz de emitir dívida. Todos, no Brasil inteiro, estamos esperando uma recuperação da atividade. Evidentemente, caso ela não ocorra, o governo federal, como líder da federação, tem o papel de ajudar estados e municípios', disse Mercês.

Mesmo contando com o apoio federal, a programação financeira do Estado só oferece segurança para pagar a folha de salários de agosto, a ser quitada em setembro. O buraco de caixa estimado para este ano é de R\$ 6,4 bilhões, estimou Mercês.

No Rio Grande do Sul, o repasse total será de R\$ 2,2 bilhões. Desde o início da pandemia, o Estado já perdeu R\$ 1,7 bilhão. A estimativa é que outros R\$ 700 milhões deixem de ser arrecadados em junho, ou seja, a perda deverá ultrapassar o auxílio em R\$ 200 milhões já no fim deste mês.

Por nota, a Secretaria da Fazenda do Estado informou que os recursos repassados pela União 'são importantes para a manutenção dos serviços essenciais à população ou no pagamento de despesas essenciais como a folha dos servidores públicos, mas ficaram deslocados no tempo e não cobrem a totalidade das perdas'.

A primeira parcela da ajuda, no entanto, garantiu que o governo de Eduardo Leite

(PSDB) pudesse quitar o **salário** dos servidores do Executivo de abril, que estava atrasado havia 40 dias. Ainda segundo a Secretaria da Fazenda, o pagamento da folha de maio está vinculada ao recebimento da segunda parcela do auxílio, prevista para 13 de julho.

#### Situação crítica

Em situação fiscal crítica antes mesmo da pandemia, Minas Gerais também planeja usar os recursos repassados pelo governo federal para pagar servidores. A Secretaria da Fazenda mineira, porém, destacou que os valores recebidos 'não necessariamente' serão suficientes para quitar a folha dos próximos meses.

A folha líquida de pagamento de Minas chega a R\$ 2,8 bilhões e o Estado receberá um total de R\$ 3,4 bilhões da União. Até agora, a arrecadação mineira caiu cerca de 20% em relação ao que era esperado para o período.

Até em São Paulo, onde não há problema com o pagamento dos servidores, o montante é considerado insuficiente. A ajuda federal para o Estado será de R\$ 7,7 bilhões, enquanto a perda de arrecadação neste ano está estimada entre R\$ 19 bilhões e R\$ 20 bilhões.

'As contas só vão ficar equilibradas por causa da suspensão do pagamento da dívida com a União e com os bancos oficiais. O problema é que esses cálculos são feitos com base em estimativa de queda de arrecadação. A queda real pode ser maior', diz o secretário da Fazenda de São Paulo, Henrique Meirelles. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

CNN Brasil com informações de Estadão  
Conteúdo

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA

# Pela 1ª vez, mais da metade da população em idade de trabalhar está fora do mercado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O tombo no **mercado** de trabalho em abril alcançou patamar inédito e foi maior do que o indicado pelos números mais recentes. Cruzamento exclusivo feito pelo economista Marcos Hecksher, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), mostra que, pela primeira vez desde que começou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE, em 2012, mais da metade da população em idade de trabalhar está sem ocupação.

- O tombo do **mercado** de trabalho na segunda quinzena de março, que se aprofundou em abril, foi bem maior do que o já indicado pelo IBGE e pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério da **Economia**,

que mede o emprego com carteira assinada). É a primeira vez em que menos da metade da população em idade de trabalhar está ocupada: 48,8% na segunda quinzena de março e 48,5% no mês de abril - afirma Hecksher.

A crise sanitária - que obrigou a **economia** a parar para conter o avanço do coronavírus - mudou a forma com que se acompanha o **mercado** de trabalho. A taxa de desemprego, a mais observada em situações normais, não consegue retratar com precisão a dimensão da destruição de vagas. A taxa passou de 11,2% no trimestre encerrado em janeiro para 12,5% em abril.

Sem olho no olho: veja como manter relações de confiança no 'home office'

A dificuldade de retratar o **mercado** de trabalho neste momento é resultado de dois fatores. Quem perdeu o emprego ainda não voltou a procurar por causa da pandemia, portanto, não é tecnicamente incluído no universo de desempregados. Além disso, o IBGE calcula a taxa com base em informações trimestrais agregadas, neste caso, do período de fevereiro a abril. Assim, a conta considera um mês e meio em que a pandemia ainda não tinha começado. Segundo Hecksher, dessa forma, os dados já divulgados não isolam os efeitos da quarentena, iniciada em meados de março.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Mesmo com socorro bilionário, estados devem sair da pandemia ainda mais endividados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Mesmo com o socorro bilionário do governo federal, os estados devem sair da crise ainda mais endividados do que já estavam antes da pandemia do novo coronavírus. Ao mesmo tempo, o ritmo da recuperação ainda incerto coloca dúvidas sobre o momento em que a arrecadação voltará ao patamar de antes da pandemia. A combinação desses fatores tem levado especialistas a apostar numa nova rodada de resgates ou até numa renegociação da dívida dos governos estaduais.

Entre o início de janeiro e o fim de abril, o estoque da dívida dos estados saltou R\$ 53,5

bilhões, e a maior parte do aumento (R\$ 52,2 bilhões) é explicada pela variação cambial, de acordo com dados do Banco Central. A alta foi de R\$ 41,1 bilhões no saldo da dívida externa e de R\$ 11,1 bilhões na dívida interna atrelada ao dólar.

Com a aprovação do socorro, os governos estaduais poderão deixar de pagar as parcelas das dívidas com União, bancos públicos e organismos internacionais até o fim de 2020.

Segundo dados do Ministério da **Economia**, a medida deve abrir um espaço de R\$ 52,5 bilhões no orçamento dos estados. Mas eles terão que reincorporar esse débito (com correções) ao saldo restante dos contratos no início de 2022, o que aumentará o valor do serviço da dívida e pressionará o caixa dos governadores em pleno ano eleitoral.

Até lá, ainda não se sabe se a arrecadação já terá retomado o nível anterior à crise. Os estados começaram 2020 com alta nas receitas próprias, mas o resultado se inverteu em abril, já refletindo as medidas de isolamento social.

Naquele mês, houve diminuição de 15% nas receitas estaduais ante abril de 2019, segundo o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O tombo foi ainda maior em maio, com queda de 23,9% ante igual mês de 2019.

Segundo apurou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), os secretários estaduais de Fazenda manifestaram preocupação em reunião recente com integrantes da equipe econômica e sinalizaram



apoio a uma retomada da agenda de reformas estruturais para tentar contornar os problemas que virão mais à frente.

As prioridades são as reformas tributária, para simplificar o ICMS e acabar com a chamada 'guerra fiscal' entre os estados, e a administrativa, para atacar o gasto com funcionalismo.

Para o economista Guilherme Tinoco, especialista em finanças públicas, o problema dos estados ainda não está resolvido. Ele lembra que governos como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais já haviam obtido liminares na Justiça para suspender pagamentos da dívida. Por isso, o socorro tem um impacto menor para eles neste momento, pois parte do alívio possível já havia sido antecipada.

O economista Raul Velloso afirma que muitos estados já estavam virtualmente quebrados antes da pandemia. 'O passado está aí, e está se criando um novo acúmulo de problemas.'

Socorro equivale a 40% da perda com receita

O repasse direto de R\$ 60 bilhões para os cofres estaduais e municipais, cuja parcela foi paga semana passada, deve representar entre 30% e 40% do que será perdido pelos estados em arrecadação neste ano como consequência da crise provocada pela pandemia, segundo cálculos da Secretaria da Fazenda do estado de São Paulo. Secretários de Fazenda estaduais dizem que vão precisar de uma ajuda adicional caso as medidas de ajuste não deem certo ou a **economia** demore mais tempo para retomar.

O Rio recebeu R\$ 500 milhões, a primeira parcela de R\$ 2,5 bilhões, mas a perda de arrecadação no Estado, segundo o secretário de Fazenda Guilherme Mercês, deve ficar em torno de R\$ 10 bilhões.

'Se a **economia** não se recuperar, todos os estados e municípios dependerão de ajuda da União, que é a única capaz de emitir dívida. Todos, no Brasil inteiro, estamos esperando uma recuperação da atividade. Evidentemente, caso ela não ocorra, o governo federal, como líder da federação, tem o papel de ajudar estados e municípios', disse Mercês.

Mesmo contando com o apoio federal, a programação financeira do Estado só oferece segurança para pagar a folha de salários de agosto, a ser quitada em setembro. O buraco de caixa estimado para este ano é de R\$ 6,4 bilhões, estimou Mercês.

No Rio Grande do Sul, o repasse total será de R\$ 2,2 bilhões. Desde o início da pandemia, o Estado já perdeu R\$ 1,7 bilhão. A estimativa é que outros R\$ 700 milhões deixem de ser arrecadados em junho, ou seja, a perda deverá ultrapassar o auxílio em R\$ 200 milhões já no fim deste mês.

Por nota, a Secretaria da Fazenda do Estado informou que os recursos repassados pela União 'são importantes para a manutenção dos serviços essenciais à população ou no pagamento de despesas essenciais como a folha dos servidores públicos, mas ficaram deslocados no tempo e não cobrem a totalidade das perdas'.

A primeira parcela da ajuda, no entanto, garantiu que o governo de Eduardo Leite

(PSDB) pudesse quitar o **salário** dos servidores do Executivo de abril, que estava atrasado havia 40 dias. Ainda segundo a Secretaria da Fazenda, o pagamento da folha de maio está vinculada ao recebimento da segunda parcela do auxílio, prevista para 13 de julho.

CNN Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

#### Situação crítica

Em situação fiscal crítica antes mesmo da pandemia, Minas Gerais também planeja usar os recursos repassados pelo governo federal para pagar servidores. A Secretaria da Fazenda mineira, porém, destacou que os valores recebidos 'não necessariamente' serão suficientes para quitar a folha dos próximos meses.

A folha líquida de pagamento de Minas chega a R\$ 2,8 bilhões e o Estado receberá um total de R\$ 3,4 bilhões da União. Até agora, a arrecadação mineira caiu cerca de 20% em relação ao que era esperado para o período.

Até em São Paulo, onde não há problema com o pagamento dos servidores, o montante é considerado insuficiente. A ajuda federal para o Estado será de R\$ 7,7 bilhões, enquanto a perda de arrecadação neste ano está estimada entre R\$ 19 bilhões e R\$ 20 bilhões.

'As contas só vão ficar equilibradas por causa da suspensão do pagamento da dívida com a União e com os bancos oficiais. O problema é que esses cálculos são feitos com base em estimativa de queda de arrecadação. A queda real pode ser maior', diz o secretário da Fazenda de São Paulo, Henrique Meirelles. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



# Mansueto Almeida pede demissão e deve deixar governo nas próximas semanas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, deixará o governo nas próximas semanas, segundo apurou o Estadão/Broadcast. Ele deve cumprir quarentena e ir para a iniciativa privada.

Mansueto já está discutindo com o ministro da **economia**, Paulo Guedes, e o secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, um nome para sucedê-lo no cargo, cuja missão é controlar o caixa do governo. Ele estava no posto desde abril de 2018. É a primeira perda importante na equipe de Guedes.

Mansueto já vinha discutindo sua saída do governo com o ministro. A informação de que

sua demissão está próxima foi revelada neste domingo pelo colunista Lauro Jardim, de O Globo, e confirmada por um integrante da equipe econômica do Estadão/Broadcast.

Guedes já havia manifestado o desejo de nomeá-lo diretor-executivo do Conselho Fiscal da República, colegiado a ser criado pela PEC do Pacto Federativo. Mas a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus acabou atrasando a tramitação de propostas estruturais no Congresso Nacional, e essa saída acabou ficando mais distante.

'Quarentena'

Segundo apurou a reportagem, Mansueto manifestou compreensão em relação à prioridade que será dada às medidas de retomada da **economia**, colocando a criação do Conselho Fiscal da República em segundo plano no momento. Por isso, demonstrou o desejo de sair no fim do primeiro semestre deste ano para cumprir a quarentena exigida para ocupantes de cargos estratégicos (como é o comando do Tesouro Nacional) até que possa ir para a iniciativa privada.

O atual secretário do Tesouro sempre foi considerado 'guardião' dos cofres do governo e fiador do processo de ajuste das contas públicas. Rumores de sua saída sempre geraram preocupação no **mercado** financeiro sobre a continuidade dessa agenda.

Segundo um integrante da equipe econômica, a saída de Mansueto não deixará o governo como um 'time liquidado quando o craque vai sair'. A

avaliação dessa fonte é que o próprio secretário do Tesouro não tomaria essa decisão se houvesse a avaliação de que isso provocaria maior turbulência.

A percepção é de que o próprio Mansueto esperou passar o momento mais crítico da crise do novo coronavírus, quando o governo foi pego de surpresa e precisou correr para desenhar políticas emergenciais para conter seu impacto, e decidiu sair quando teve a certeza de que isso não seria tão decisivo em termos negativos para o País.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Municípios vão receber R\$ 10,5 bilhões a menos em 2020, estima CNM



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Em 2020, os gestores municipais vão ter que apertar o cinto para fechar as contas. Isso porque a queda na arrecadação de impostos durante a crise do novo coronavírus vai diminuir em mais de R\$ 10,5 bilhões o valor repassado através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). A Lei Orçamentária Anual (LOA) previa um repasse de R\$ 115,1 bilhões. Por conta da pandemia, a estimativa atual é que no fim do ano o valor total do FPM seja de 104,5 bilhões. A projeção foi feita pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), com base nos dados do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do Ministério da **Economia**.

O FPM é um valor que municípios recebem para complementar o orçamento. Ele é constituído de uma parcela do que é arrecadado pela União em impostos federais. De acordo com a legislação, 22,5% do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) são transferidos aos municípios, de modo proporcional à população. Por isso, os valores do FPM e do Fundo de Participação dos Estados são afetados pela crise econômica.

'Eles são parcelas de arrecadação total do IR e do IPI. Quando a arrecadação desses **tributos** cai, o FPM cai também. Quando você tem uma queda de atividade econômica, como o que aconteceu esse ano, você tem menos lucro líquido, porque as empresas não estão vendendo. Com isso, há menos arrecadação de impostos sobre os produtos e sobre a renda', explica o professor de finanças do IBMEC de Brasília, William Baghdassarian.

Para tentar aliviar o impacto sobre municípios, o governo federal publicou em março uma medida provisória que 'congelou' os valores do FPM e do Fundo de Participação dos Estados (FPE) de março a junho. Sem essa MP, o impacto seria grande. Apenas em junho, por exemplo, sem contar a recomposição, o FPM será 36% menor do que o valor repassado no mesmo período do ano passado. Em maio, a redução foi de 23,5%.

Em entrevista exclusiva ao Brasil 61, o presidente da CNM, Glademir Aroudi, afirmou que a ajuda do governo federal não cobre a menor arrecadação de **tributos** estaduais e municipais. 'Em boa parte dos municípios do

Brasil, a maior parte da arrecadação é o FPM. O governo está fazendo uma recomposição de 23 bilhões e nós teremos uma queda de arrecadação até o final do ano na ordem de 74 bilhões. Isso nos preocupa muito', alerta.

A prefeita de Campo Alegre (AL), Pauline Pereira, lembra que a pandemia de covid-19 aumentou os gastos dos municípios. 'O FPM é sem dúvidas o principal repasse federal e a mais importante fonte de receitas dos municípios alagoanos. Especialmente agora que os municípios estão sofrendo com a queda das receitas próprias como o IPTU, o ISS e o ITBI', explica ela, que é também presidente da Associação dos Municípios Alagoanos.

Adicional de 1%

Nos meses de julho e dezembro, nos quais normalmente há uma queda de arrecadação nos impostos, também há um repasse extra de 1% dos **tributos** federais. Esses valores também serão menores do que o esperado. Em junho, o valor previsto com base na LOA era de R\$ 4,581 bilhões, mas o valor repassado deve ser de R\$ 4,549 bilhões, R\$ 32 milhões menor. Já o valor de dezembro terá uma redução mais impactante. A estimativa atual da CNM é que sejam repassados R\$ 4,343 bilhões, R\$ 339 milhões a menos que a previsão original. (Veja os valores por estado no gráfico ao final da matéria)

A capital brasileira que vai receber o maior adicional em julho será Fortaleza (CE). De acordo com os cálculos da CNM, serão R\$ 388,9 mil.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Pelo menos 8 mil pessoas perderam emprego nos últimos 90 dias



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pelo menos oito mil pessoas perderam empregos formais no Rio Grande do Norte nos 90 dias da pandemia do novo coronavírus, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN). A perda dos empregos, consequência da necessidade do distanciamento social para desacelerar o contágio do novo coronavírus, é o sinal visto pelo secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, que indica um impacto econômico inestimável para a população potiguar se a pandemia durar mais três meses no estado atual.

'A gente tem um número de desemprego muito

alto [nos primeiros três meses] e não temos garantia de que o auxílio emergencial vai ser mantido para as pessoas. O que se desenha é que, se for mantido, é com um valor menor. Seria muito dramático para o Estado, um Estado como o nosso, que já enfrenta problemas econômicos, mais três meses de isolamento social nos termos atuais', declarou Xavier nesta sexta-feira, 12.

Créditos: Adriano Abreu A Fecomércio avaliou que existe 'um número crescente de lojas que não deverão mais abrir' e estimou as perdas econômicas em R\$ 160 milhões. Comércio está fechado desde meados de março

A avaliação do secretário da Tributação é semelhante ao das entidades empresariais. A Fecomércio e a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) consideraram que mais tempo de paralisação do comércio causaria 'um dano irreversível' na população. A Fecomércio avaliou que existe 'um número crescente de lojas que não deverão mais abrir' e estimou as perdas econômicas em R\$ 160 milhões.

Outros números do período são alarmantes para a **economia**: cerca de 14,1 mil solicitaram o seguro-desemprego no período entre o mês de abril e a primeira quinzena de maio, segundo estatísticas do Sistema Nacional de Emprego (Sine). O número significa 5 mil solicitações a mais do que no mesmo período do ano passado. Entretanto, a reportagem da TRIBUNA DO NORTE publicada no dia 10 de maio mostrou que, com a alta demanda do Sine em Natal, os desempregados precisam agendar com 40 dias de antecedência o atendimento

para solicitar o benefício. Ou seja, quem procurou o Sine em maio para agendar o atendimento entra na estatística do sistema somente em junho.

'Não temos como suportar por tanto tempo mais esse isolamento. O comércio e os serviços já pedem socorro há tempo e têm feito um sacrifício redobrado, há mais de 80 dias, por entender a importância de cuidar das vidas e de preparar o sistema de saúde do estado para cuidar dos doentes. Mas a corda já está muito esticada para o nosso lado', declarou o presidente da entidade, **Marcelo Queiroz**, através de nota.

O setor do comércio é o mais afetado pela pandemia, mas os segmentos que continuam abertos também foram afetados, como a indústria, pecuária e a construção civil, segundo o presidente da Fiern, Amaro Sales. Esses segmentos precisam do comércio para 'dar escoamento' aos produtos.

A reabertura da **economia**, previsto no decreto estadual em vigor para quarta-feira, 17, de forma gradual, depende da ocupação dos leitos em torno de 70%. O governo estadual não se posicionou ainda sobre o caminho que vai optar se os leitos permanecerem com a ocupação atual, de 94%, mas a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap) teme que uma flexibilização antecipe o colapso das redes de saúde pública e privada com o crescimento de infectados. Nos Estados Unidos, por exemplo, a reabertura das atividades econômicas fez o número de novos casos de coronavírus voltar a crescer.

A maior dificuldade, na avaliação do secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier,

é a imprevisibilidade da pandemia. 'O principal problema é não saber quando vai terminar. Se a gente soubesse que a partir do dia 1º de outubro não haveria mais coronavírus, teríamos como fazer algum planejamento. Mas tateamos no escuro', declarou.

A avaliação da Fecomércio é que a retomada gradual das atividades do setor é urgente 'com todas as devidas precauções materializadas nos protocolos de cada atividade lá constantes [no Plano de Retomada], que entregamos desde o início de maio ao Governo do Estado.' O plano contém, dentre outras medidas, obrigatoriedade do uso de máscara e distâncias mínimas entre as pessoas em estabelecimentos fechados, como os shoppings.

Ion Andrade, médico: 'No Nordeste, RN ainda é o estado em melhor situação'

Qual foi o principal obstáculo no RN nos 90 dias da pandemia do coronavírus?

Se a gente comparar o Rio Grande do Norte aos demais Estados do Nordeste, a gente vai ver que, entre aqueles que têm porta de entrada para o exterior, o Rio Grande do Norte ainda é o que tem a melhor situação [entre os Estados do Nordeste, apenas Sergipe e Piauí tem menos mortes causadas por coronavírus que o RN]. Por essa condição de porta de entrada, o Ceará, Pernambuco, Bahia e o Maranhão estão complicados. O RN se saiu relativamente bem a essa primeira etapa da pandemia. Isso porque o primeiro decreto foi baixado antes do primeiro óbito. Isso deu folego. Isso também se projetou muito a necessidade de atenção aos idosos, tanto que por muito tempo o Estado esteve abaixo da



média de nacional em termos de infecção dos idosos. Por outro lado, essa posição relativamente mais vantajosa fez com que muitos incrédulos e negacionistas viessem a desmerecer a gravidade da epidemia. Eu acho que as principais dificuldades foram evitar essa situação de negacionistas e as aglomerações. Outra coisa nesses 90 dias que eu acho que confluiu para essa situação de sobrecarga dos serviços é que alguns hospitais municipais não foram abertos na proporção necessária. Isso fez com que o RN, com menor número de casos do que outros Estados, esteja vivendo uma saturação da oferta de leitos. Não são poucos leitos [intensivos, nos Hospitais de Campanha dos respectivos municípios] previstos, são 100 em Natal e 40 em Parnamirim, por exemplo. Esse é um dos pontos desses 90 dias que tornam a vantagem que a gente tinha no início de difícil manejo porque o número atual de leitos não está dando conta da atual necessidade.

Créditos: Adriano Abreu Ion Andrade é médico epidemiologista e integrante do Comitê Científico Local

Qual é a principal dificuldade para o enfrentamento da pandemia nos próximos 90 dias no RN?

O Brasil é provavelmente um dos únicos países do mundo que não tem um plano nacional de contingência contra o coronavírus e uma mobilização nas três esferas do governo. O governo federal está sempre se esforçando para surpreender a população, pela atitude mesmo do próprio presidente da república, que sai as ruas, aperta a mão das pessoas, come sanduíche na rua... enfim, uma série de coisas. Essa é uma dificuldade permanente, desde o

início, e parece que vai acompanhar o País até o término da epidemia. Isso se acompanha da falta da transparência dos números, se acompanha da adoção de medicamentos que não tem comprovação científica ainda. É uma espécie de luta ideológica em defesa desse ou daquele tratamento, o que é muito ruim para o país. E, em suma, eu acho que a gente está esgotando a capacidade de expansão de leitos porque há uma capacidade física, máxima, para isso. Não adianta ter dinheiro para comprar respirador se você não tem as pessoas para alterar isso. Outra dificuldade, mas eu acho que está no nosso alcance, são os planos de contingência ao coronavírus, que precisam acentuar a ênfase da prevenção e mobilização da atenção primária em saúde, incentivar e possibilitar o uso massivo de máscara, dividir os horários para os idosos. Em suma, oferecer uma quantidade de recomendações que possam colaborar no sentido de mobilizar cada uma dessas comunidades a ter coesão e a dificultar a expansão da covid-19. É uma dificuldade de articulação, mas que está ao alcance de todos porque exige apenas organização e poupa muitas vidas.

Em três meses, arrecadação perdeu R\$ 270 milhões, diz SET

Os prejuízos econômicos causados pela pandemia do novo coronavírus se refletem no desemprego, no consumo e, conseqüentemente, na arrecadação própria de **tributos** do Estado. A perda nos primeiros noventa dias da pandemia foi de R\$ 90 milhões por mês, totalizando R\$ 270 milhões, segundo os relatórios da Secretaria Estadual de Tributação (SET). Em maio, o governo estadual suspendeu o pagamento das dívidas, não



pagou os fornecedores e precisou antecipar uma receita para pagar a folha dos servidores públicos.

'Foi o mês mais difícil', disse o secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier. O Estado manteve o pagamento da folha no mês corrente, mas a situação agrava um problema fiscal antigo do Estado. Desde dezembro de 2018 duas folhas salariais dos servidores estaduais estão em atraso. O governo federal aprovou um 'auxílio-emergencial' para os Estados, que vai resultar em transferência de R\$ 442 milhões entre junho e setembro para o Rio Grande do Norte. Esse valor compensa boa parte da redução dos impostos. Considerando a média de R\$ 90 milhões a menos por mês, Carlos Eduardo Xavier estimou uma perda de R\$ 540 milhões se o Estado permanecer mais três meses com as medidas de distanciamento atual. O prejuízo seria de R\$ 98 milhões.

As perdas de arrecadação são comparadas com a quantia arrecadada nos mesmos meses no ano passado. As principais perdas foram de royalties, ICMS (que depende do serviço e comércio) e IPVA. A outra fonte de receitas do Estado, o Fundo de Participação dos Estados (FPE), transferido pela União, também diminuiu, mas a União recompensou a queda no mês seguinte nesse primeiro período de pandemia. A Medida Provisória que determinou essa compensação se encerrou neste mês. A renovação é renegociada em Brasília.

A maior queda do FPE foi em maio, de R\$ 90 milhões, o que causou a dificuldade do Estado em fechar as despesas. Esse valor é recompensado nos repasses feitos neste mês de junho e vai garantir, ainda segundo o

secretário de Tributação, um mês 'menos dramático'. Xavier disse que o dinheiro vai ser utilizado para pagar os fornecedores que ficaram sem receber o mês anterior.

Para os meses seguintes, as transferências emergenciais do governo federal também garantem um equilíbrio maior das despesas. Isso é necessário, segundo o secretário, para garantir pagamentos obrigatórios, como os repasses ao Legislativo e Justiça (duodécimos), que foram reduzidos nesses primeiros meses de pandemia, e os custos com a Saúde, que cresceram com a compra de insumos médicos e contratação de profissionais para a abertura de leitos. A retomada da arrecadação após o fim da pandemia vai ser gradual e, por isso, menor do que os mesmos períodos do ano passado, estimou Xavier. 'Não vamos voltar a um período normal de imediato. Isso ainda vai levar um tempo. Do ponto de vista do Estado, a situação é dramática, mas a situação mais dramática é a da **economia** de forma geral. A gente tem que manter a serenidade e continuar trabalhando', concluiu.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Fecomércio Empresas pós-covid: como garantir um bom retorno ao trabalho?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Afinal, como será a volta às empresas? Uma coisa é certa, não somos mais os mesmos e o novo normal exigirá atenção redobrada aos gestores e colaboradores.

Com a flexibilização do isolamento social, a volta dos profissionais às organizações não se dará de forma única. Cada companhia terá que avaliar antes, como garantir um retorno seguro.

Serão necessários uma série de ajustes no espaço físico, mudanças na rotina de trabalho e, com certeza, novos cuidados à saúde física e mental dos colaboradores.

O home office é um dos primeiros pontos. Uma pesquisa do ISE Business School, revelou que 80% dos gestores aprovaram o trabalho remoto e gostariam que a prática fosse permanente.

No entanto, o tema gerou divergências. Para alguns, a flexibilidade de horários aumentou a produtividade e a qualidade de vida. Para outros, lidar com a família e os afazeres domésticos durante o trabalho, elevou o estresse e a ansiedade.

Diante aos fatos, é preciso ter clareza que o potencial do trabalho remoto ainda não pode ser medido com certeza.

Afinal, as condições foram obrigatórias e repentinas, além de todo o estresse e insegurança envolvidos pela instabilidade na saúde e na **economia** mundial - o que afetou o comportamento dos talentos.

O fato é que o coronavírus ainda apresenta rumos incertos no Brasil, fazendo com que muitos profissionais estejam receosos pelo retorno.

Sendo assim, as empresas terão que avaliar tornar opcional a volta para os profissionais que atuam em áreas adaptadas ao trabalho remoto. De qualquer forma, as organizações precisam oferecer um ambiente seguro, já que boa parte da população não está imune ao vírus. Para isso, algumas medidas são necessárias:

Mapeamento dos grupos de risco: o público mais vulnerável ao vírus deve ser identificado e

ter seu retorno adiado, ou realizado com os devidos cuidados, como o monitoramento diário da temperatura (que não deve exceder 37,3° e precisa ser medida duas vezes ao dia).

Além de cuidar diretamente dos colaboradores do grupo de risco, é importante mapear quais profissionais moram com familiares que pertençam a esse grupo. Eles também devem ter seu retorno evitado, ou monitorado, enquanto o contágio em massa for uma realidade.

Considerar o desafio do retorno para pais e mães: as escolas ainda não têm previsão de abertura. Dessa forma, é válido oferecer a oportunidade desse público manter o home office até que a situação normalize.

Outra opção, que algumas empresas estão estruturando, é a existência de uma creche no ambiente de trabalho.

Protocolos de prevenção ao contágio: isso inclui todas as medidas de preparação no local de trabalho, como higiene (lavagens constantes das mãos), materiais de proteção para as pessoas (máscaras e álcool gel), esterilização das estações de trabalho, e instalações físicas que permitam o distanciamento social.

Também é importante garantir espaços que possuam ventilação e evitar superfícies de muito contato, como portas fechadas entre departamentos (que devem permanecer abertas, evitando o uso da maçaneta).

Já que estamos especialistas em reuniões online, a medida também deve ser mantida, evitando a aglomeração em espaços que não permitam o distanciamento social e não tenham

a ventilação adequada.

Transparência e acordos claros: defina protocolos de como a empresa e os profissionais irão proceder e comunicar casos de suspeita, ou confirmação do Covid-19 entre os colaboradores.

Realize um treinamento online antes do retorno: convoque uma reunião coletiva para informar quais serão os procedimentos de cuidado que a empresa irá aplicar e como os profissionais devem se comportar no novo formato de trabalho.

Adie viagens não essenciais: os aeroportos e rodoviárias terão seu acesso normalizado gradualmente. No entanto, evite escalar os profissionais para viagens que não sejam emergenciais, até que o cenário da pandemia esteja mais controlado.

Além das medidas práticas de segurança à saúde física, é necessário considerar que o momento gerou impactos na saúde emocional dos profissionais.

O luto se tornou uma difícil realidade na vida de muitas pessoas. Identifique quais colaboradores sofreram perdas de familiares durante o isolamento, ofereça apoio e analise se estão emocionalmente aptos a retornar.

As condições da quarentena somadas ao medo e a insegurança pela instabilidade do **mercado**, elevaram as taxas de ansiedade e de depressão entre os profissionais.

Essas condições afetam o desempenho dos talentos e se não forem devidamente cuidadas, podem atingir níveis ainda mais nocivos -

gerando a necessidade de afastamentos do trabalho por licenças médicas.

Acione a equipe de Recursos Humanos para criar e gerir grupos de apoio emocional aos colaboradores. Também é essencial contar com psicólogos preparados para identificar casos mais graves, ou oferecer suporte especializado.

Esse ano tem nos exigido muita resiliência, atenção, cuidado e coragem, não é mesmo? As mudanças não param de chegar, mas a transformação sempre traz consigo, evolução!

Vamos juntos!

Fonte: Exame

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog Salomão Medeiros

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio.

Em videoconferência realizada nesta sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biossegurança muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema

Fecomércio, que está ofertando mil vagas em cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. "A sinergia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva", disse Bruno Reis.

**CURSOS ONLINE GRATUITOS:** Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso

estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho. Foto: Divulgação

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**



## Governo e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio. Em videoconferência realizada nesta sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como

Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biossegurança muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma



campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. "A sinergia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva", disse Bruno Reis.

Fecomércio abre 850 cursos online gratuitos

Além dos cursos para o turismo, o Sistema Fecomércio, por meio do Senac, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno

das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do **Programa Senac de Gratuidade (PSG)**, que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o Senac. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada em parceria pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio. Em videoconferência realizada nesta sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o

presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biosseguranças muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em

cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. 'A sinergia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva', disse Bruno Reis

#### CURSOS ONLINE GRATUITOS

Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso

estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio. Em videoconferência realizada nesta sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como

Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biossegurança muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma

campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. 'A sinergia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva', disse Bruno Reis

#### CURSOS ONLINE GRATUITOS

Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno

das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**



# Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Retomada Gradual da atividade econômica do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada em parceria

pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio.

Em videoconferência realizada nesta sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biosseguranças muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas

dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. 'A sinergia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva', disse Bruno Reis

#### CURSOS ONLINE GRATUITOS

Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a

utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho.

O post Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Retomada Gradual da atividade econômica do RN apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**



# Governo do RN e Fecomércio firmam parceria para iniciar execução do Plano de Retomada Gradual de atividades econômicas

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio. Em videoconferência realizada nesta sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Anderson Barbosa/G1

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biossegurança muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. 'A sinergia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva', disse Bruno Reis

#### CURSOS ONLINE GRATUITOS

Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de

maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Capacitação é aposta do turismo

6 Tribuna do Norte | domingo, 14 de junho de 2020 | geral | TRIBUNA DO NORTE

## Capacitação é aposta do turismo

RETOMADA Parceria entre o Sistema Fecomércio e o Governo do Estado tenta viabilizar o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica potiguar. A meta do plano será a preservação dos empregos

A retomada do turismo é uma das prioridades do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica potiguar, elaborado em parceria pelo Governo do RN e pelo Sistema Fecomércio RN. A meta do plano será a preservação dos empregos e a capacitação dos profissionais do setor. Segundo o governador Fátima Bezerra, a parceria entre o Sistema Fecomércio e o Governo do Estado é essencial para a retomada do turismo e a geração de empregos. A governadora destacou que o plano de retomada gradativa das atividades é um compromisso do Governo do RN e do Sistema Fecomércio RN. O plano prevê a capacitação dos profissionais do setor e a implementação de protocolos de biossegurança. A governadora afirmou que o plano de retomada gradativa das atividades é um compromisso do Governo do RN e do Sistema Fecomércio RN. O plano prevê a capacitação dos profissionais do setor e a implementação de protocolos de biossegurança.



Uma praia de Natal, um dos pontos turísticos do Rio Grande do Norte, após o fechamento por causa da pandemia de coronavírus.

**Quem vai voltar preparado para enfrentar esse fase que terá um futuro muito grande no turismo regional?**

ANA MARIA COSTA

Uma retomada gradativa das atividades é um compromisso do Governo do RN e do Sistema Fecomércio RN. O plano prevê a capacitação dos profissionais do setor e a implementação de protocolos de biossegurança. A governadora afirmou que o plano de retomada gradativa das atividades é um compromisso do Governo do RN e do Sistema Fecomércio RN. O plano prevê a capacitação dos profissionais do setor e a implementação de protocolos de biossegurança.

Segundo o governador Fátima Bezerra, a parceria entre o Sistema Fecomércio e o Governo do Estado é essencial para a retomada do turismo e a geração de empregos. A governadora destacou que o plano de retomada gradativa das atividades é um compromisso do Governo do RN e do Sistema Fecomércio RN. O plano prevê a capacitação dos profissionais do setor e a implementação de protocolos de biossegurança.

VOCE FINANCIA mais do que um caderno

Colabore e veja como você gerencia suas finanças

LBV.ORG/NOTAS

Crianças 10

LBV

TRIBUNA DO NORTE

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A capacitação da classe tra-balhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada em parceria pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio. Em videoconferência realizada na última sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e 0 empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), 0

presidente da Em-protur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem 0 objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

“O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biosseguranças muito consistentes. Consideramos que 0 turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com 0 setor empresarial através da Fecomércio”, expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e 0 panorama em que estão mergulhadas atualmente. “Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional”, disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com 0 Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em cursos online gratuitos específicos para 0 turismo. Ele declarou que haverá uma

campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. "Asiner-gia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva", disse Bruno Reis

#### CURSOS ONLINE

Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Senac, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shop-pings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

"Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retomo das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer", avaliou.

Os cursos serão ofertados através do

**Programa Senac de Gratuidade (PSG)**, que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o Senac. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.se-nac.br](http://rn.se-nac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**



# Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica do RN

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio. Em videoconferência realizada nesta sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como Fernando Mineiro (secretário de Gestão de

Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biossegurança muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. 'A sinergia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada

de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva', disse Bruno Reis

Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As

aulas têm início previsto para 29 de junho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Capacitação é aposta do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada em parceria pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio. Em videoconferência realizada na última sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

Créditos: Alex Regis Os hotéis da Via Costeira, um dos principais atrativos do turismo no Rio Grande do Norte estão fechados causando um

grande prejuízo para a **economia** potiguar

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biosseguranças muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.



Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. "A sinergia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva", disse Bruno Reis

#### CURSOS ONLINE

Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano

de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site rn.senac.br. As aulas têm início previsto para 29 de junho.

Sebrae/RN realiza live sobre volta de atividades

Natal - A perspectiva de retomada das atividades de segmentos do comércio, serviços e da indústria de pequeno e médio portes, tem levado empresários e dirigentes de empresas e instituições à adotarem medidas de prevenção e estratégias de atendimento presencial nos estabelecimentos do estado. Para abordar todas as questões que envolvem o retorno às atividades empresariais, o Sebrae no Rio Grande do Norte realizará nesta segunda-feira (15), às 19h, uma live sobre 'Os desafios da retomada das atividades econômicas', mediada pela gerente da Unidade de Desenvolvimento Setorial da instituição, Lorena Roosevelt, através do Instagram e Youtube do Sebrae-RN.

O encontro virtual contará com a participação dos empresários José Álvares Vieira, do setor agropecuário, Djalma Barbosa Júnior, do segmento da indústria e comércio de água mineral, Schiavo Álvares, do setor de comércio, serviços e distribuição de autopeças e Luiz

Segundo, do segmento de restaurantes, representando uma das atividades mais impactadas pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) em todo o mundo.

Objetivo da live

Segundo a gerente da Unidade de Desenvolvimento Setorial do Sebrae/RN, Lorena Roosevelt, o objetivo da live será mostrar para a sociedade a percepção de empresários de diversos segmentos econômicos sobre o momento atual e as estratégias utilizadas nas suas empresas para sobreviver e manter os seus negócios em meio à pandemia. 'Queremos ouvir as expectativas dos empresários em relação à retomada das atividades, considerando todos os fatores de mudança de padrão de consumo, a retração nas vendas em função da falta de dinheiro do cliente e o próprio comportamento do consumidor, que está ciente da necessidade de distanciamento e que não pode provocar aglomeração nas lojas e centros comerciais', afirma Lorena.

Lorena Roosevelt explica que os empresários serão instigados a falar sobre como estão observando este momento, que tipo de adequações adotaram nos seus estabelecimentos e o que vislumbram para um futuro próximo. 'Durante a nossa conversa, traremos algumas questões de prevenção que cada empresário poderá adotar na sua empresa, seja no setor do comércio, serviço, indústria ou agropecuária. O que é possível fazer para garantir a segurança dos clientes, colaboradores, fornecedores e distribuidores parceiros', finaliza a gerente da Unidade de Desenvolvimento Setorial do Sebrae no Rio Grande do Norte.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jair Sampaio

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio. Em videoconferência realizada nesta sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o

presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biossegurança muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em

cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. 'A sinergia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva', disse Bruno Reis

#### CURSOS ONLINE GRATUITOS

Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso

estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Governo do RN e Fecomércio iniciam execução do Plano de Gradual da atividade econômica do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: tadeufm

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio. Em videoconferência realizada nesta sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre

outros gestores do Governo do RN, como Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biossegurança muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.

A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. 'A sinergia entre os

atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva', disse Bruno Reis

CURSOS ONLINE GRATUITOS - Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição

compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site rn.senac.br. As aulas têm início previsto para 29 de junho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**



# Governo do RN e Fecomércio firmam parceria para iniciar execução do Plano de Retomada Gradual de atividades econômicas

A capacitação da classe trabalhadora dos segmentos do comércio e do turismo é uma das estratégias da retomada da **economia**, no cenário pós-pandemia, adotada pelo Governo do RN e Sistema Fecomércio. Em videoconferência realizada nesta sexta-feira (12), a governadora Fátima Bezerra e o empresário **Marcelo Queiroz** firmaram uma parceria que integra as ações concretas do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, como a oferta de cursos online gratuitos.

A secretária, Ana Maria Costa (Setur), o presidente da Emprotur, Bruno Reis, dentre outros gestores do Governo do RN, como Fernando Mineiro (secretário de Gestão de Metas e Projetos), também participaram da reunião e apresentaram suas considerações a respeito do setor e do Plano de Retomada do Turismo, que tem o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades. A meta do plano será a preservação dos empregos, auxiliando na segurança econômica e sanitária.

'O Plano aponta uma retomada com embasamento técnico científico através de protocolos de biossegurança muito consistentes. Consideramos que o turismo é uma das cadeias que mais geram emprego e renda, e foi um dos setores mais afetados, cuja retomada vai ser mais difícil, e é nessa questão onde reside a maior importância desse plano, feito em diálogo com o setor empresarial através da Fecomércio', expôs a governadora.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Daniel Menezes

Foto: Anderson Barbosa/G1



A secretária Aninha enfatizou que mais de 400 empresas do turismo foram consultadas, através de uma pesquisa, e apontaram suas dificuldades e o panorama em que estão mergulhadas atualmente. 'Esse foi um plano feito a muitas mãos. Sabemos que a realidade será outra, após pandemia, e queremos estar preparados para vivenciar essa fase que terá um foco muito grande no turismo regional', disse.

Bruno Reis (Emprotur) se debruçou ativamente na construção da parceria com o Sistema Fecomércio, que está ofertando mil vagas em cursos online gratuitos específicos para o turismo. Ele declarou que haverá uma campanha de promoção do RN, especialmente para os municípios vizinhos. 'A sinergia entre os atores será fundamental para a retomada do turismo no RN, o uso de dados para a tomada de decisão irá colaborar para mitigarmos os impactos de maneira mais efetiva', disse Bruno Reis

#### CURSOS ONLINE GRATUITOS

Além dos cursos para o turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, abre 850 vagas em cursos gratuitos de preparação dos estabelecimentos de Comércio e Serviços para retomada gradual.

Inicialmente, as vagas beneficiarão Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que foram elaborados seis cursos que abordam de

maneira multidisciplinar as diretrizes gerais de saúde conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como a utilização dos equipamentos de proteção individual. A humanização do atendimento e ferramentas para adequação dos pequenos negócios à nova realidade de **mercado** também são temas contemplados nas capacitações.

'Há cerca de um mês, apresentamos o Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, em uma ação das federações patronais juntamente com diversas entidades do nosso estado. Agora, damos mais um passo reforçando nosso compromisso para o retorno das atividades com a segurança e responsabilidade que o tema requer', avaliou.

Os cursos serão ofertados através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**. As inscrições ocorrerão de 22 a 26 de junho, no site [rn.senac.br](http://rn.senac.br). As aulas têm início previsto para 29 de junho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**